

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Relatório de Gestão

Ano de 2015

**NÚCLEO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, QUALIDADE,
FINANCEIRO E JURÍDICO**

Índice

| | | |
|-------|--|----|
| 1 | – Relatório de Atividades | 4 |
| 2 | – Introdução | 5 |
| 3 | - Análise Económica e Financeira | 7 |
| 3.1 | - Execução Orçamental Global | 7 |
| 3.2 | – Comparação entre o Orçamento Inicial, Final e Executado | 9 |
| 3.2.1 | – Evolução da execução orçamental 2014/2015 | 10 |
| 3.2.2 | – Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa por Fontes de Financiamento (FF) | 11 |
| 3.2.3 | - Execução Orçamental da Receita | 12 |
| 3.2.3 | - Evolução da Receita | 20 |
| | Transferências Receita – Candidaturas | 25 |
| 3.3 | - Execução Orçamental da Despesa | 26 |
| 3.3.1 | - Evolução da Despesa | 30 |
| | Despesas com Pessoal | 31 |
| | Aquisição de Bens e Serviços | 34 |
| | Aquisição de Bens e Serviços/Projetos | 36 |
| | Transferências Correntes | 37 |
| | Outras Despesas Correntes | 37 |
| | Despesas de Investimento | 37 |
| | Amortizações de Empréstimos | 39 |
| 3.4 | - Endividamento | 40 |
| 3.4.1 | - Dívida de Terceiros | 40 |
| 3.4.2 | - Dívida a terceiros | 41 |
| 3.5 | - Resumo dos Movimentos Financeiros-Fluxos de Caixa | 44 |
| 3.6 | – Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado | 45 |
| 3.7 | – Pagamentos em atraso | 46 |
| 4 | - Processo Patrimonial | 48 |
| 4.1 | – Balanço | 48 |
| 4.2 | - Demonstração de Resultados | 49 |
| 4.3 | - Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados | 51 |
| 5 | - Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos | 58 |
| 6 | - Factos relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício | 59 |
| 7 | – Conclusões: | 60 |

2 – Introdução

Nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 30.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de Maio, as Entidades Regionais de Turismo aplicam o POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as sucessivas alterações legais).

Nessa medida, o POCAL estipula os seguintes documentos de prestação de contas:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexo às demonstrações financeiras;
- Relatório de Gestão.

Em conformidade, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao exercício económico de 2015, elaborado de acordo com as normas estabelecidas no referido diploma, nos termos do POCAL, a apresentar pelo órgão executivo (Comissão Executiva) ao órgão deliberativo (Assembleia Geral), nos termos e para os efeitos previstos na alínea h), do artigo 13.º e na alínea c), do n.º 2, do artigo 16.º da Lei n.º 33/2013.

De forma resumida, o **Relatório de Gestão** é um instrumento fundamental de diagnóstico e de avaliação da performance económica e financeira da Entidade, disponibilizando elementos relativos à atividade financeira e patrimonial, evidenciando os aspetos mais importantes, com particular ênfase:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando a execução das Grandes Opções do Plano, especificamente no que se refere ao investimento e atividades da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.;

A execução dos documentos orçamentais consubstancia-se no desenvolvimento das ações necessárias à arrecadação de receitas previstas e à realização de despesas inscritas no orçamento, visando alcançar os objetivos fixados nas Grandes Opções do Plano;

- b) Uma síntese da situação financeira e patrimonial da Entidade Regional, considerando os fluxos de caixa e os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros em relação ao ano anterior;
- d) Proposta da aplicação do resultado líquido do exercício;
- e) Outros fatores relevantes.

Com a publicação da Circular série A n.º 1376, da DGO (Direção Geral do Orçamento), as Entidades Regionais de Turismo passaram a ser qualificadas como Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), no perímetro da Administração Central, e a serem consideradas como Serviços e Fundos Autónomos (para efeitos da Lei de Enquadramento Orçamental).

Não obstante esta nova classificação, as Entidades Regionais de Turismo continuam a ser pessoas coletivas de direito público, de natureza associativa, dotadas de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de personalidade jurídica, conforme dispõe o artigo 4.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de Maio.

Ora, segundo o disposto no n.º 1, do artigo 19.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental/2015, as EPR integradas no setor público administrativo são "serviços e fundos autónomos".

E, por força do n.º 5, do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto (de ora em diante, Lei do Enquadramento Orçamental ou LEO), regem-se por um regime simplificado de controlo da execução orçamental, não lhes sendo aplicáveis as regras sobre a cabimentação da despesa, às alterações orçamentais (com exceção do disposto nas alíneas a), c) e d), do n.º 2, do artigo 7.º), à transição de saldos, aos fundos de maneiço previstos no artigo 14.º, à adoção do POCP, constante do artigo 15.º, à regra do equilíbrio estabelecida no artigo 25.º da LEO, relativamente ao ano de 2014, e às relativas a prazos para autorização de pagamentos e cobrança de receita.

O que equivale a dizer que no exercício económico de 2015 as Entidade Regionais de Turismo já tiveram de obedecer à regra do equilíbrio orçamental, prevista nos artigos 9.º e 25.º da LEO.

Acresce que, para além da necessidade de elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2015 e 2016, em condições diferentes das até ali praticadas, durante o ano de 2015, à semelhança do ano anterior, esta qualificação/reclassificação remete-nos para a obrigatoriedade de inúmeros reportes à DGO, quer na área dos recursos humanos, quer na área financeira – mensais, trimestrais e semestrais –, assim como à constante monitorização da receita e da despesa, para efeitos de cumprimento da já citada regra do equilíbrio orçamental.

O relato que se segue, visa explorar as tendências do desempenho financeiro da TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., E.R. por fontes de financiamento e nas diferentes óticas (em cumprimento das instruções da DGO e da nova qualificação como EPR), nomeadamente a Económica, Financeira e Patrimonial, tendo por base a comparação com os exercícios anteriores.

3 - Análise Económica e Financeira

3.1 - Execução Orçamental Global

Em matéria de execução orçamental, resumidamente, regista-se que:

A taxa de execução do Orçamento de 2015 da TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. foi de 73.80%, sendo a execução da receita de 76.86% e a execução da despesa de 69.49%.

Em termos absolutos os valores são os seguintes:

Receita arrecadada: 10.621.528,13€

Despesa efetuada: 6.787.627,75€

| Designação | Orçamento 2015 | | Execução 2015 | |
|------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------|
| | Inicial | Final | Valor | % |
| Receitas | 11 467 080,63 € | 13 820 188,13 € | 10 621 528,13 € | 76,86 |
| Despesas | 11 467 080,63 € | 9 768 009,00 € | 6 787 627,75 € | 69,49 |

Importa referir que o valor da receita arrecada durante o ano de 2015, foi no valor de 7.044.836,49€, tendo sido considerado na execução da receita o saldo transitado da gerência (SGA-Saldo da Gerência Anterior), no valor de 3.576.691,64€, resultando assim num total de receita de 10.621.528,13€.

Ao orçamento corrigido, soma igualmente o valor do SGA.

A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., solicitou à DGO a transição e a aplicação do SGA, dado o término do quadro comunitário, em que os projetos para serem elegíveis, teriam que estar física e financeiramente executados, encerrados e submetidos na plataforma da CCDR-N, caso contrário ter-se-iam perdido os incentivos comunitários.

Dado que a Entidade não pretendia aumentar a despesa, uma vez que existia dotação em todas as rubricas orçamentais e o referido saldo no montante de 3.576.691,64€, foi para aplicar nos mesmos projetos a fundos comunitários, a DGO colocou para parecer da entidade coordenadora da Secretaria de Estado do Turismo e seguidamente para o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, para autorização da sua aplicação, tendo a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., obtido despacho favorável.

As alterações orçamentais propostas nos quadros abaixo, demonstram que não tiveram impacto no saldo global, não aumentando a despesa:

Rubrica da Receita do Saldo de Gerência Anterior:

| FF | Rubrica de Classificação Económica - Receita | Reforço |
|--------------|---|---------------------|
| 414 | 16.01.03 - Saldo de gerência anterior - Saldo Orçamental-Na posse do Serviço – Consignado | 3 576 691,64 |
| TOTAL | | 3 576 691,64 |

Rubricas da Despesa onde foi aplicado o Saldo da Gerência Anterior:

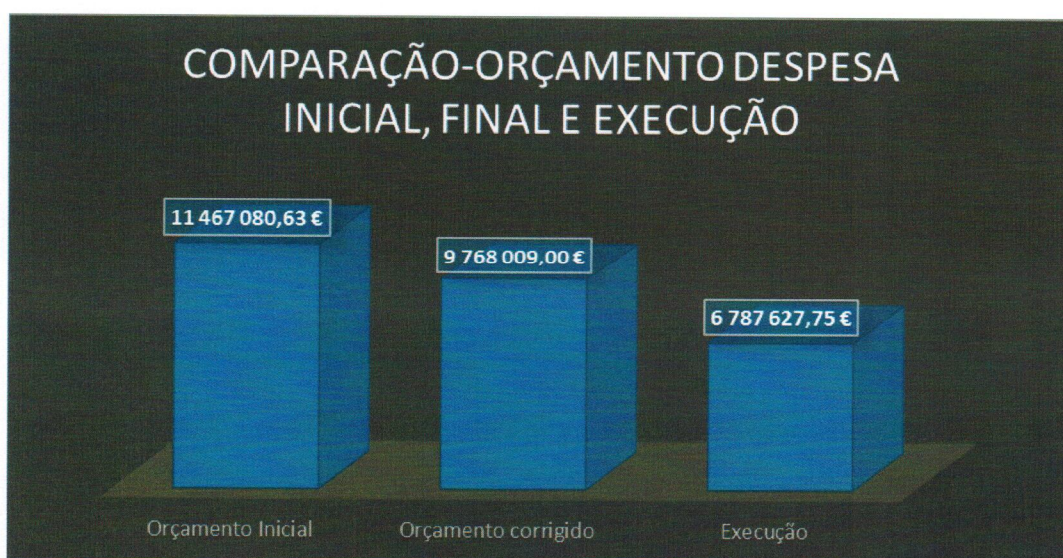
| FF | Rubrica da classificação económica de despesa | Reforço |
|--------------|---|---------------------|
| 414 | 02.02.20 - Outros Trabalhos Especializados | 1 619 592,00 |
| 414 | 02.01.07 - Vestuário e artigos pessoais | 16 799,80 |
| 414 | 02.02.01 - Encargos das instalações | 150,00 |
| 414 | 02.02.11 - Representação dos serviços | 8 408,00 |
| 414 | 02.02.13 - Deslocações e estadas | 3 307,00 |
| 414 | 02.02.14 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria | 249 760,00 |
| 414 | 02.02.01 - Encargos das instalações | 80 906,84 |
| 414 | 02.02.01 - Encargos das instalações | 74 362,00 |
| 414 | 02.02.18 - Vigilância e segurança | 186 548,00 |
| 414 | 07.01.07 - Equipamento informático | 693 801,00 |
| 414 | 07.01.08 - Software informático | 412 879,00 |
| 414 | 07.01.09 - Equipamento administrativo | 92 127,00 |
| 414 | 07.01.03 - Investimento - Edifícios | 138 051,00 |
| TOTAL | | 3 576 691,64 |

Deu-se cumprimento à regra do equilíbrio orçamental prevista nos artigos 9.º e 25.º da LEO e verificou-se que a alteração não teve impacto no saldo global:

| Agregados | Orçamento inicial | Orçamento Disponível | Proposta de alteração orçamental | Orçamento corrigido com cativos após alteração |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------------------|--|
| Receita Total | 11 346 364,00 | 10 243 496,00 | 3 576 692,00 | 13 820 188,00 |
| Activos Financeiros | | | | 0,00 |
| Passivos Financeiros | | | | 0,00 |
| Saldo de gerência | | | 3 576 692,00 | 3 576 692,00 |
| Receita efectiva | 11 346 364,00 | 10 243 496,00 | 0,00 | 10 243 496,00 |
| Despesa total | 9 999 046,00 | 9 768 009,00 | 0,00 | 9 768 009,00 |
| Activos Financeiros | | | | 0,00 |
| Passivos Financeiros | 315 709,00 | 315 709,00 | | 315 709,00 |
| Despesa efectiva | 9 683 337,00 | 9 452 300,00 | | 9 452 300,00 |
| Saldo Global | 1 663 027,00 | 791 196,00 | 0,00 | 791 196,00 |

Handwritten blue scribbles and a checkmark.

3.2 – Comparação entre o Orçamento Inicial, Final e Executado



A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., apresentou um valor de 11.467.080,63€ para a dotação prevista na receita para o ano de 2015, do qual 1.223.584,63€ a DGO não considerou, ficando o valor de



10.243.496,00€ ao qual se acresce o valor do saldo transitado da gerência anterior (3.576.691,64€), resultando num orçamento corrigido de 13.820.188,13€;

No orçamento da despesa a dotação prevista foi de 11.467.080,63€, do qual 1.468.034,63€ a DGO não considerou, destacando-se ainda a cativação ocorrida no agrupamento 02 da fonte de financiamento 319-Receitas Gerais entre Organismos no valor de 231.037,00€, ficando assim o orçamento corrigido da despesa no valor de 9.768.009,00€.

3.2.1 – Evolução da execução orçamental 2014/2015

Atendendo ao comportamento de cada uma das suas componentes económicas, correntes e capital, proceder-se-á, de seguida, a uma análise da evolução global das receitas e das despesas.

Comparando com a gerência anterior, temos os seguintes quadros:

| Designação | REALIZADO | | | ORÇADO (corrigido) | | | Execução % | | Tx Crescimento % |
|------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|--------------|------------------|
| | 2014 | 2015 | Diferença | 2014 | 2015 | Diferença | 2014 | 2015 | |
| Receitas correntes | 7 396 361,62 | 7 044 836,49 | -351 525,13 | 11 341 364,23 | 10 238 496,49 | -1 102 867,74 | 65,22 | 68,81 | -4,75 |
| Receitas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11 000,00 | 5 000,00 | -6 000,00 | 0,00 | 0,00 | -100,00 |
| Outras Receitas - SGA | 1 403 480,75 | 3 576 691,64 | 2 173 210,89 | 1 403 480,75 | 3 576 691,64 | 2 173 210,89 | 100,00 | 100,00 | -100,00 |
| Receitas totais | 8 799 842,37 | 10 621 528,13 | 1 821 685,76 | 12 755 844,98 | 13 820 188,13 | 1 064 343,15 | 68,99 | 76,86 | 20,70 |
| Despesas correntes | 3 932 522,67 | 5 252 034,15 | 1 319 511,48 | 9 487 229,95 | 6 967 445,32 | -2 519 784,63 | 41,45 | 75,38 | 33,55 |
| Despesas de capital | 1 290 628,06 | 1 535 593,60 | 244 965,54 | 3 268 615,03 | 2 800 563,68 | -468 051,35 | 39,49 | 54,83 | 18,98 |
| Despesas totais | 5 223 150,73 | 6 787 627,75 | 1 564 477,02 | 12 755 844,98 | 9 768 009,00 | -2 987 835,98 | 40,95 | 69,49 | 29,95 |

Da análise da receita no último biénio, realça-se um acréscimo das **receitas totais**, que registaram um aumento em termos absolutos de 1.821.685,76€, a que corresponde uma taxa de 20.70%.

Se ao total das receitas gerais retirarmos o SGA, a situação inverte-se, isto é, verifica-se um decréscimo em termos absolutos de 351.525,13€, a que corresponde uma taxa de decréscimo de 4.75%.

No que respeita ao nível das **despesas totais** da Entidade Regional observa-se, no ano em causa, uma evolução relativamente ao ano anterior, no valor de 1.564.477,02€, significando uma taxa de crescimento de 29.95%.

Este acréscimo nas despesas totais, foi reflexo das candidaturas em fim de quadro comunitário.

Importa referir que, no ano de 2015 existiu maior expressão nas despesas correntes, pelo facto acima referido.

Do quadro apresentado, verifica-se que relativamente ao ano de 2014, a arrecadação de Receitas Correntes diminuíram 4.75% (-351.525,13€), não se tendo verificado qualquer arrecadação de receita nas Receitas de Capital.

As despesas correntes aumentaram 33.55% (1.319.511,48€) e as Despesas de Capital um aumento de 18.98% (+244.965,54€).

3.2.2 – Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa por Fontes de Financiamento (FF)

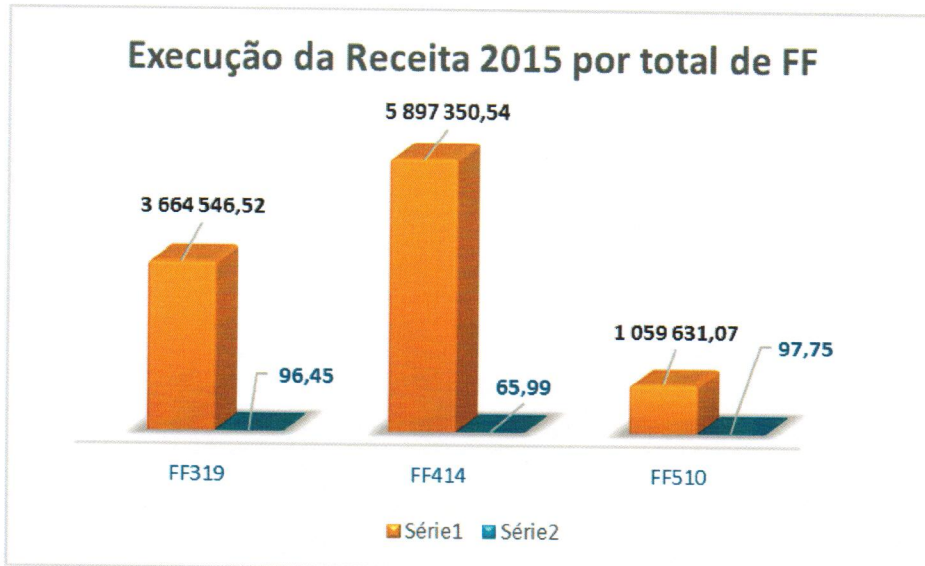
| Receitas | Orçamento Corrigido | 2015 | % | Despesas | Orçamento Corrigido | 2015 | Cativação | % |
|---|----------------------|----------------------|--------------|---|---------------------|---------------------|------------|--------------|
| Fonte Financiamento 319-Receitas Gerais entre Organismos | 3 799 342,72 | 3 664 546,52 | 96,45 | Fonte Financiamento 319-Receitas Gerais entre Organismos | 3 568 306,00 | 3 055 321,75 | | 85,62 |
| Turismo de Portugal - OE | 3 396 809,29 | 3 296 738,60 | 97,05 | Catlico DGO - Agrupamento 02 | 1 946 166,00 | 1 890 058,75 | 231 037,00 | |
| PIT - Infraestrutura Tecnológica Rede LITS | 815,68 | 0,00 | 0,00 | Despesas com Pessoal | 1 051 719,00 | 829 141,00 | | 97,12 |
| PIT - PWC - Porto Welcome Center | 280,75 | 0,00 | 0,00 | Aquisição de Bens e Serviços | 3 500,00 | 891,00 | | 78,84 |
| Fundação C&A Parque | 32 937,00 | 0,00 | 0,00 | Juros e Outros Encargos | 319 173,00 | 307 900,00 | | 25,46 |
| Outras Entidades | 368 500,00 | 367 807,92 | 99,81 | Transferências Correntes | 200,00 | 0,00 | | 96,47 |
| | | | | Subsídios | 134 348,00 | 27 331,00 | | 0,00 |
| | | | | Outras Despesas Correntes | 113 200,00 | 0,00 | | 20,34 |
| | | | | Despesas de Investimento | | | | 0,00 |
| Fonte Financiamento 414-FEDER PO Regional do Norte | 8 936 777,70 | 5 897 350,54 | 65,99 | Fonte Financiamento 414-FEDER PO Regional do Norte | 5 360 086,00 | 3 313 205,00 | | 61,81 |
| ON2-Infraestrutura Tecnológica Rede LITS | 1 382 855,86 | 198 342,91 | 14,34 | Despesas com pessoal | 21 834,00 | 6 576,00 | | 30,12 |
| ON2 - Loja Turismo Aeroporto | 7 098,29 | 7 098,29 | 100,00 | Aquisição de bens e serviços | 3 185 171,00 | 1 991 250,00 | | 62,52 |
| ON2 - PWC-Porto Welcome Center | 418 819,36 | 320 273,23 | 76,47 | Despesas de Investimento | 2 153 081,00 | 1 315 379,00 | | 61,09 |
| ON2 - Dinamização, Gestão e Acompanhamento CIT | 285 861,14 | 126 249,53 | 44,16 | | | | | |
| ON2 - POCTEP | 19 694,51 | 19 694,95 | 100,00 | | | | | |
| ON2 - Promoção Turística Mercado Ibérico | 1 073 019,16 | 659 292,57 | 61,44 | | | | | |
| ON2 - Wine Fest | 539 093,00 | 109 187,11 | 20,25 | | | | | |
| ON2 - Projetos Ex-Turismo Douro | 50 178,74 | 50 115,40 | 99,87 | | | | | |
| ON2 - Rally de Portugal | 882 300,00 | 829 715,65 | 94,04 | | | | | |
| ON2 - Outras (Sinalização Turística-Douro) | 701 166,00 | 689 26 | 0,10 | | | | | |
| Saldo da Gerência Anterior | 3 576 691,64 | 3 576 691,64 | 100,00 | | | | | |
| Fonte Financiamento 510-Receitas Próprias do Ano | 1 084 067,71 | 1 059 631,07 | 97,75 | Fonte Financiamento 510-Receitas Próprias do Ano | 839 617,00 | 419 101,00 | | 49,92 |
| Rendimentos de Propriedade | 1 500,00 | 556,70 | 37,11 | Transferências Correntes | 220 000,00 | 198 886,00 | | 90,40 |
| Turismo de Portugal-Jogo Bingo | 400 000,00 | 399 908,39 | 99,98 | Outras despesas correntes | 85 334,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Quotas dos Municípios | 177 001,00 | 177 000,00 | 100,00 | Despesas de Investimento | 218 574,00 | 72 191,00 | | 33,03 |
| Comparticipação Financeira-Infraestrutura Tecn. LITS | 88 464,60 | 88 464,60 | 100,00 | Amortizações empréstimos bancários | 315 709,00 | 148 024,00 | | 46,89 |
| Comparticipação Financeira-Festival do Norte | 9 525,60 | 0,00 | 0,00 | | | | | |
| Comparticipação Financeira-Rally Portugal 2016 | 1 000,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | |
| Outros | 8 000,00 | 7 428,00 | 92,85 | | | | | |
| ISFL-Instituições sem Fins Lucrativos | 7 900,00 | 6 000,00 | 75,95 | | | | | |
| Vendas de Bens | 3 770,00 | 378,63 | 10,04 | | | | | |
| Vendas de Serviços | 161 551,00 | 156 025,08 | 96,58 | | | | | |
| Outras Receitas Correntes | 220 355,51 | 223 869,67 | 101,59 | | | | | |
| Outras Receitas de Investimentos | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | |
| TOTAL GERAL | 13 820 188,13 | 10 621 528,13 | 76,86 | TOTAL GERAL | 9 768 009,00 | 6 787 627,75 | | 69,49 |

3.2.3- Execução Orçamental da Receita

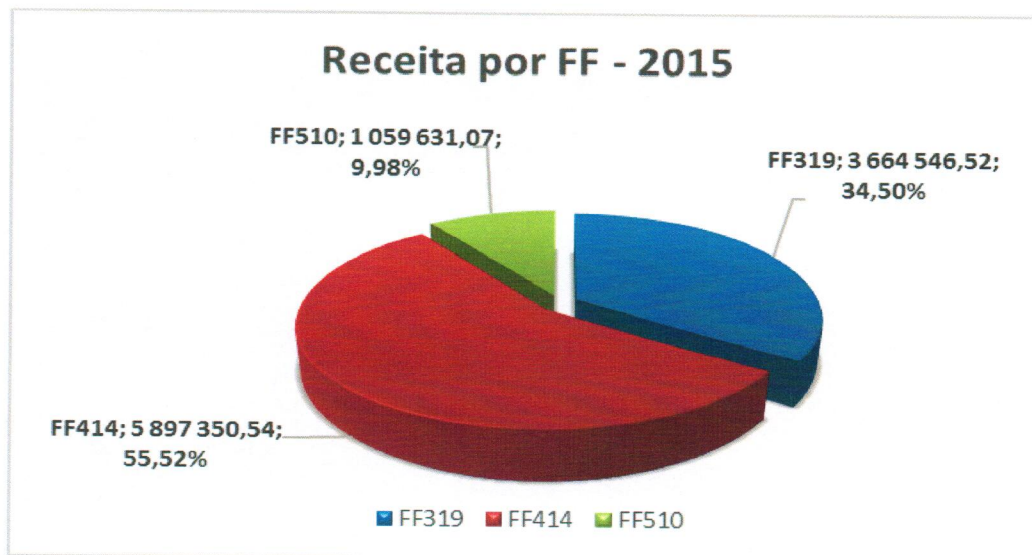
| Receitas | Orçamento Corrigido | 2015 | % |
|---|----------------------|----------------------|--------------|
| Fonte Financiamento 319-Receitas Gerais entre Organismos | 3 799 342,72 | 3 664 546,52 | 96,45 |
| Turismo de Portugal - OE | 3 396 809,29 | 3 296 738,60 | 97,05 |
| PIT - Infraestrutura Tecnológica Rede LITS | 815,68 | 0,00 | 0,00 |
| PIT - PWC - Porto Welcome Center | 280,75 | 0,00 | 0,00 |
| Fundação Côa Parque | 32 937,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Entidades | 368 500,00 | 367 807,92 | 99,81 |
| Fonte Financiamento 414-FEDER PO Regional do Norte | 8 936 777,70 | 5 897 350,54 | 65,99 |
| ON2-Infraestrutura Tecnológica Rede LITS | 1 382 855,86 | 198 342,91 | 14,34 |
| ON2 - Loja Turismo Aeroporto | 7 098,29 | 7 098,29 | 100,00 |
| ON2 - PWC-Porto Welcome Center | 418 819,36 | 320 273,23 | 76,47 |
| ON2 - Dinamização, Gestão e Acompanhamento CIT | 285 861,14 | 126 249,53 | 44,16 |
| ON2 - POCTEP | 19 694,51 | 19 694,95 | 100,00 |
| ON2 - Promoção Turística Mercado Ibérico | 1 073 019,16 | 659 292,57 | 61,44 |
| ON2 - Wine Fest | 539 093,00 | 109 187,11 | 20,25 |
| ON2 - Projetos Ex-Turismo Douro | 50 178,74 | 50 115,40 | 99,87 |
| ON2 - Rally de Portugal | 882 300,00 | 829 715,65 | 94,04 |
| ON2 - Outras (Sinalização Turística-Douro) | 701 166,00 | 689,26 | 0,10 |
| Saldo da Gerência Anterior | 3 576 691,64 | 3 576 691,64 | 100,0 |
| Fonte Financiamento 510-Receitas Próprias do Ano | 1 084 067,71 | 1 059 631,07 | 97,75 |
| Rendimentos de Propriedade | 1 500,00 | 556,70 | 37,11 |
| Turismo de Portugal-Jogo Bingo | 400 000,00 | 399 908,39 | 99,98 |
| Quotas dos Municípios | 177 001,00 | 177 000,00 | 100,00 |
| Comparticipação Financeira-Infraestrutura Tecn. LITS | 88 464,60 | 88 464,60 | 100,00 |
| Comparticipação Financeira-Festival do Norte | 9 525,60 | 0,00 | 0,00 |
| Comparticipação Financeira-Rally Portugal | 1 000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 8 000,00 | 7 428,00 | 92,85 |
| ISFL-Instituições sem Fins Lucrativos | 7 900,00 | 6 000,00 | 75,95 |
| Vendas de Bens | 3 770,00 | 378,63 | 10,04 |
| Vendas de Serviços | 161 551,00 | 156 025,08 | 96,58 |
| Outras Receitas Correntes | 220 355,51 | 223 869,67 | 101,59 |
| Outras Receitas de Investimentos | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL GERAL | 13 820 188,13 | 10 621 528,13 | 76,86 |

O total da receita cobrada pela TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., durante o ano de 2015, foi de 10.621.528,13€, o que representa uma execução de 76.86% do valor previsto no Orçamento, 13.820.188,13€.

O gráfico seguinte evidencia em termos percentuais a execução da receita arrecadada durante o ano de 2015, por fonte de financiamento (FF):



O gráfico seguinte evidencia por fonte de financiamento o peso relativo da receita arrecadada durante o ano de 2015:



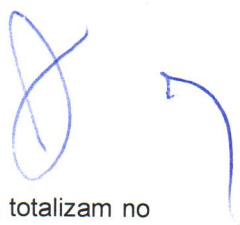
- **Fonte de Financiamento 319 – Receitas Gerais entre Organismos**

O gráfico seguinte evidencia em termos percentuais o peso relativo da receita, em relação ao total arrecadado na FF 319 durante o ano de 2015:



O quadro seguinte evidencia a execução da receita arrecadada na FF 319:

| Receitas | Orçamento Corrigido | 2015 | % |
|---|---------------------|---------------------|--------------|
| Fonte Financiamento 319-Receitas Gerais entre Organismos | 3 799 342,72 | 3 664 546,52 | 96,45 |
| Turismo de Portugal - OE | 3 396 809,29 | 3 296 738,60 | 97,05 |
| PIT - Infraestrutura Tecnológica Rede LITS | 815,68 | 0,00 | 0,00 |
| PIT - PWC - Porto Welcome Center | 280,75 | 0,00 | 0,00 |
| Fundação Côa Parque | 32 937,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Entidades | 368 500,00 | 367 807,92 | 99,81 |



As receitas arrecadadas na Fonte de Financiamento 319 – Receitas Gerais entre Organismos, totalizam no ano de 2015 o valor de 3.664.546,52€, isto 96.45% de execução orçamental, dizendo respeito às seguintes rubricas:

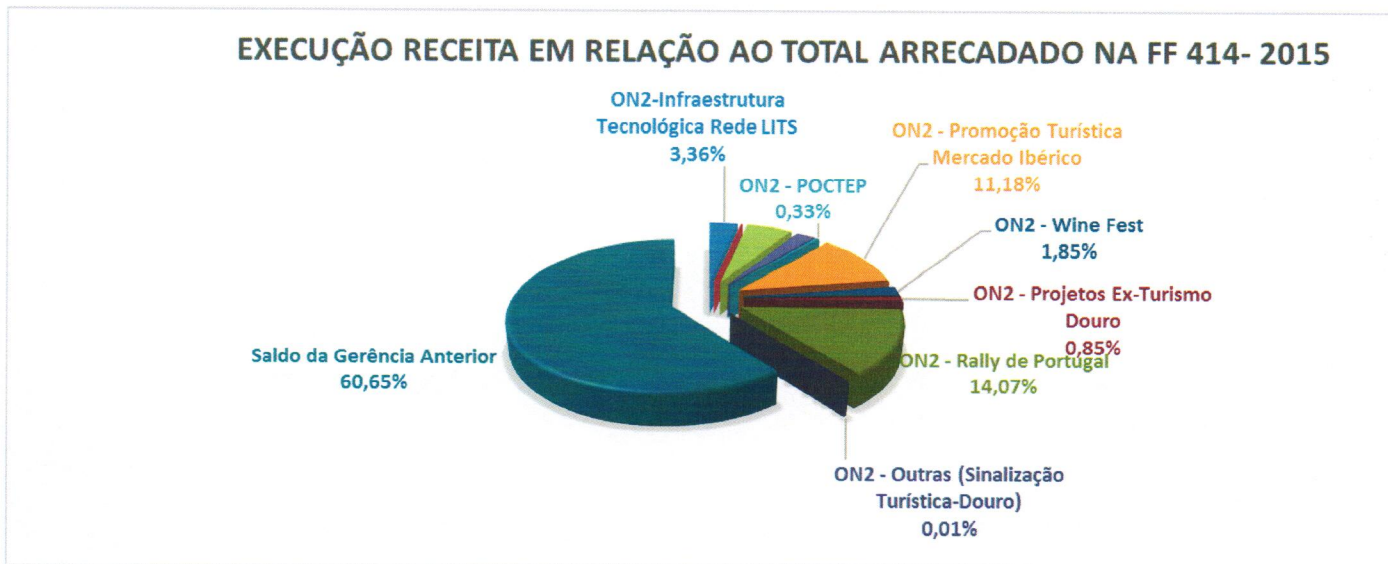
- Orçamento do Estado, cuja receita arrecadada, no valor de 3.296.738,60€, representa uma taxa de execução de 97.05% em relação ao valor em Orçamento (3.396.809,00€). A execução das rubricas do Estado em relação ao total da Fonte de Financiamento foi de 96.45%;
 - Desta receita, foram arrecadados por conta das transferências correntes do OE/2015, 294.015,64€ em 18/02/2015, correspondendo ao duodécimo de Janeiro 2015;
 - 294.015,64€, arrecadados em 12/03/2015, correspondem ao duodécimo de Fevereiro 2015;
 - 281.504,98€, arrecadados em 15/04/2015, correspondem ao duodécimo de Março 2015.
 - 1.776.604,52€, arrecadados em 14/09/2015, correspondem à regularização dos duodécimos até Setembro de 2015;
 - 650.597,82€, arrecadados em 23/12/2015, correspondendo à transferência corrente final.

O valor do contrato-programa para o ano de 2015, é de 3.528.187,71€, ao qual foi aplicado um corte de 6.5%, isto é, foi diminuído o valor de 231.449,11€.

- A receita arrecadada na rubrica, Estado: Outros, totaliza o valor de 367.807,92€, que corresponde a 99.81% de execução em relação ao valor inscrito em orçamento (368.500,00€) e cerca de 10% em relação ao total da Fonte de Financiamento, sendo:
 - Regfin – Turismo de Portugal: 356.783,03€;
 - IEFP-Centro Emprego e Formação Profissional: 11.024,89€

- Fonte de Financiamento 414 – FEDER PO Regional do Norte

O gráfico seguinte evidencia em termos percentuais o peso relativo da receita, em relação ao total arrecadado na FF 414 durante o ano de 2015:



O quadro seguinte evidencia a execução da receita arrecadada na FF 414:

| Receitas | Orçamento Corrigido | 2015 | % |
|---|---------------------|---------------------|--------------|
| Fonte Financiamento 414-FEDER PO Regional do Norte | 8 936 777,70 | 5 897 350,54 | 65,99 |
| ON2-Infraestrutura Tecnológica Rede LITS | 1 382 855,86 | 198 342,91 | 14,34 |
| ON2 - Loja Turismo Aeroporto | 7 098,29 | 7 098,29 | 100,00 |
| ON2 - PWC-Porto Welcome Center | 418 819,36 | 320 273,23 | 76,47 |
| ON2 - Dinamização, Gestão e Acompanhamento CIT | 285 861,14 | 126 249,53 | 44,16 |
| ON2 - POCTEP | 19 694,51 | 19 694,95 | 100,00 |
| ON2 - Promoção Turística Mercado Ibérico | 1 073 019,16 | 659 292,57 | 61,44 |
| ON2 - Wine Fest | 539 093,00 | 109 187,11 | 20,25 |
| ON2 - Projetos Ex-Turismo Douro | 50 178,74 | 50 115,40 | 99,87 |
| ON2 - Rally de Portugal | 882 300,00 | 829 715,65 | 94,04 |
| ON2 - Outras (Sinalização Turística-Douro) | 701 166,00 | 689,26 | 0,10 |
| Saldo da Gerência Anterior | 3 576 691,64 | 3 576 691,64 | 100,0 |

As receitas arrecadadas na Fonte de Financiamento 414 – FEDER-PO Regional do Norte, no ano de 2015 totalizam 5.897.350,54€, isto é 65.99% de execução orçamental, dizendo respeito às seguintes rubricas:

- ON2-Infraestutura Tecnológica da Rede de Lojas Interativas de Turismo – o valor de 198.342,91€, representa uma taxa de execução de 14.34%, em relação ao valor inscrito em Orçamento (1.382.855,86€);
- ON2 – Loja de Turismo do Aeroporto – o valor de 7.098,29€, representa uma execução de 100% em relação ao valor inscrito em orçamento;
- ON2 – PWC-Porto Welcome Center – o valor de 320.273,23€, representa uma taxa de execução de 76.47% em relação ao valor inscrito em Orçamento (418.819,00€);
- ON2-Dinamização, Gestão, Implementação e Acompanhamento CIT – o valor de 126.249,53€, representa uma taxa de execução de 44.16%, em relação ao valor inscrito em Orçamento (285.861,14€);
- POCTEP – o valor de 19.694,95€, representa uma taxa de execução de 100%, em relação ao valor inscrito em Orçamento (19.694,51€);
- ON2 – Promoção no Mercado Ibérico – o valor de 659.292,57€, arrecadado nesta rubrica, corresponde a uma taxa de execução em relação ao inscrito em orçamento (1.073.019,16€), de 61.44%;
- ON2 – Wine Fest – o valor de 109.187,11€, arrecadado nesta rubrica, representa uma execução de 20.25% em relação ao valor inscrito no Orçamento (539.093,00€);
- ON2 – Projetos Ex- Turismo de Douro – o valor de 50.115,40€, representa uma execução de 99.87% em relação ao valor inscrito em orçamento (50.178,74€);
- ON2 – Rally de Portugal – o valor de 829.715,65€, arrecadado nesta rubrica, representa uma taxa de execução de 94.04% em relação ao valor inscrito no Orçamento (882.300,00€);
- O saldo da gerência anterior, no valor de 3.576.691,64€, conforme acima referido, foi considerado na execução da receita na fonte de financiamento em apreço.

• Fonte de Financiamento 510 – Receitas Próprias do Ano

O gráfico seguinte evidencia em termos percentuais o peso relativo da receita arrecadada em 2015, em relação à FF 510:



O quadro seguinte evidencia a execução da receita arrecadada na FF 510:

| Receitas | Orçamento Corrigido | 2015 | % |
|---|----------------------|----------------------|--------------|
| Fonte Financiamento 510-Receitas Próprias do Ano | 1 084 067,71 | 1 059 631,07 | 97,75 |
| Rendimentos de Propriedade | 1 500,00 | 556,70 | 37,11 |
| Turismo de Portugal-Jogo Bingo | 400 000,00 | 399 908,39 | 99,98 |
| Quotas dos Municípios | 177 001,00 | 177 000,00 | 100,00 |
| Complicação Financeira-Infraestrutura Tecn. LITS | 88 464,60 | 88 464,60 | 100,00 |
| Complicação Financeira-Festival do Norte | 9 525,60 | 0,00 | 0,00 |
| Complicação Financeira-Rally Portugal | 1 000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 8 000,00 | 7 428,00 | 92,85 |
| ISFL-Instituições sem Fins Lucrativos | 7 900,00 | 6 000,00 | 75,95 |
| Vendas de Bens | 3 770,00 | 378,63 | 10,04 |
| Vendas de Serviços | 161 551,00 | 156 025,08 | 96,58 |
| Outras Receitas Correntes | 220 355,51 | 223 869,67 | 101,59 |
| Outras Receitas de Investimentos | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL GERAL | 13 820 188,13 | 10 621 528,13 | 76,86 |

As receitas arrecadadas na Fonte de Financiamento 510 – Receitas Próprias, totalizam 1.059.631,07€ no ano de 2015, isto é, 97.75% de execução orçamental, dizendo respeito às seguintes rubricas:

- Rendimentos de propriedade: Juros de depósitos à ordem – arrecadou-se o valor de 556,70€, correspondendo a 37.11% da previsão orçamental (1.500,00€), tendo sido entregues ao Tesouro, conforme o estipulado no Artº 125º da Lei nº82-B, de 31 de Dezembro;
- Verbas do Jogo do Bingo – o valor de 399.908,39€, arrecadado nesta rubrica, corresponde a uma taxa de execução de perto de 100%, em relação ao valor inscrito em orçamento (400.000,00€);
- Administração Local: Quotas – foi arrecadada receita no valor de 177.000,00€, isto é, 100% de execução em relação ao valor inscrito no orçamento (177.001,00€);
- Administração Local: Comparticipação Financeira/Infraestrutura Tecnológica da Rede de Lojas Interativas de Turismo – foi arrecadada receita no valor de 88.464,60€, isto é, 100% de execução, em relação ao valor em orçamento (88.464,60€);
- Administração Local: Outros – foi arrecadada receita no valor de 7.428,00€, isto é, 92.85% de execução, em relação ao valor em orçamento (8.000,00€);
- Instituições sem Fins Lucrativos – arrecadou-se o valor de 6.000,00€, relativamente a quotizações, correspondendo a 75.95% de execução orçamental (7.900,00€);
- Venda de Bens – a receita arrecadada foi de 378,63€, isto é, 10.04% de execução em relação ao valor inscrito no orçamento (3.770,00€);
- Venda de Serviços – a receita arrecadada foi de 156.025,08€, isto é, 96.58% de execução em relação ao valor inscrito no orçamento (161.551,00€). A cobrança desta receita deve-se essencialmente às parcerias estabelecidas, relativamente à BTL 2015 e venda de produtos TIP na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro;
- Outras Receitas correntes: a receita arrecadada foi de 223.869,67€, isto é, mais de 100% de execução orçamental (220.355,51€).

A cobrança desta receita deve-se essencialmente à comparticipação do Município de Peso da Régua no Wine Fest, à comparticipação da Área Metropolitana do Porto na renda das instalações da Loja Interativa de Turismo de Santiago de Compostela e quotas do ex- Pólo do Douro.

3.2.3- Evolução da Receita

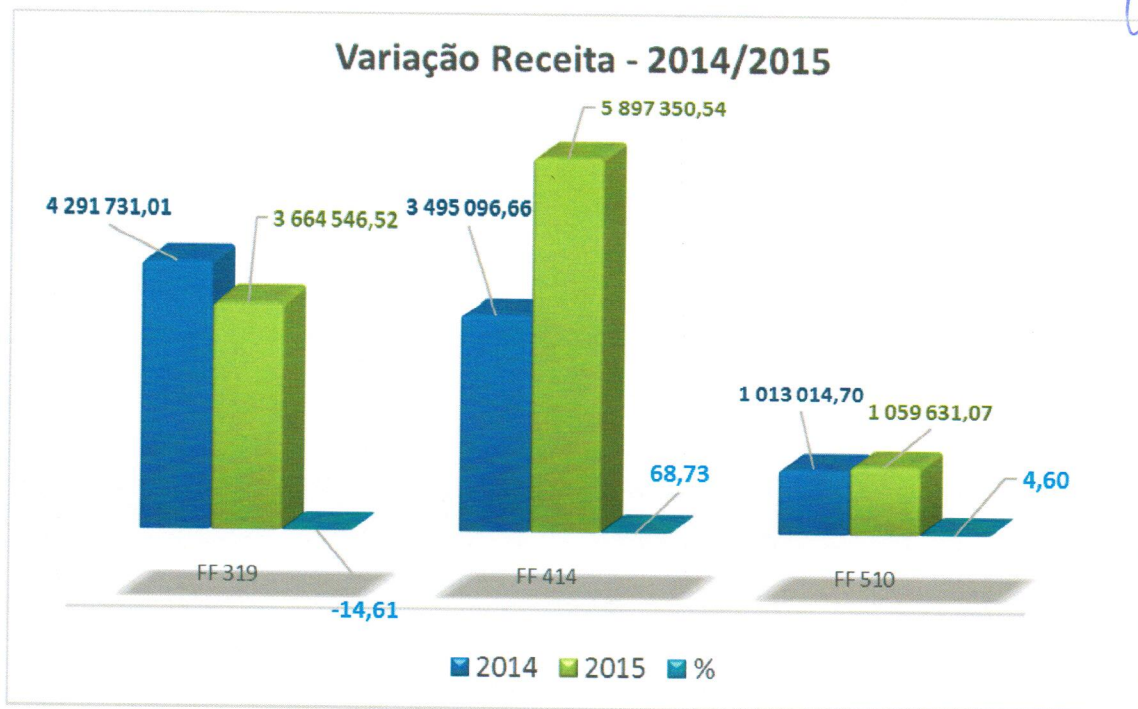
O quadro e o gráfico seguintes, comparam os valores da receita do biénio 2014 e 2015 por fonte de financiamento, bem como, as taxas de crescimento verificadas.

Receita arrecadada sem SGA

| Receitas - FF 319/414/510 | Receita arrecadada Acumulada | | | | Variação 2015-2014 | |
|---|------------------------------|--------------|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 2015 | | 2014 | | 2015-2014 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Serviços e Fundos Autónomos-OE | 3 296 738,60 | 46,8 | 3 827 883,00 | 51,8 | -531 144,40 | -13,9 |
| Quotizações Ministérios Organismos Desc. | 0,00 | 0,0 | 750,00 | 0,0 | -750,00 | -100,0 |
| PIT-Infraestrutura Tecnológica - Rede Lojas | 0,00 | 0,0 | 41 063,85 | 0,6 | -41 063,85 | -100,0 |
| PIT-Loja Interativa Turismo Aeroporto | 0,00 | 0,0 | 10 405,99 | 0,1 | -10 405,99 | -100,0 |
| PIT-Porto Welcome Center | 0,00 | 0,0 | 92 691,75 | 1,3 | -92 691,75 | -100,0 |
| TP - Aditamento Fundação Côa Parque | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 |
| Outros | 367 807,92 | 5,2 | 318 936,42 | 4,3 | 48 871,50 | 15,3 |
| Total Fonte 319 | 3 664 546,52 | 52,0 | 4 291 731,01 | 58,0 | -627 184,49 | -14,6 |
| ON2-Festival do Norte | 0,00 | 0,00 | 58 541,20 | 0,79 | -58 541,20 | -100,0 |
| ON2 - Infraestrutura Tecnológica | 198 342,91 | 2,82 | 523 995,63 | 7,08 | -325 652,72 | -62,1 |
| ON2 - Loja Turismo Aeroporto FSC | 7 098,29 | 0,10 | 0,00 | 0,00 | 7 098,29 | 100,0 |
| ON2 - PWC-Porto Welcome Center | 320 273,23 | 4,55 | 1 182 457,85 | 15,99 | -862 184,62 | -72,9 |
| ON2 - Dinamização, Gestão e Acompanhament | 126 249,53 | 1,79 | 83 828,19 | 1,13 | 42 421,34 | 50,6 |
| POCTEP | 19 694,95 | 0,28 | 0,00 | 0,00 | 19 694,95 | 100,0 |
| ON2 - Promoção Mercado Ibérico | 659 292,57 | 9,36 | 0,00 | 0,00 | 659 292,57 | 100,0 |
| ON2 - Wine Fest | 109 187,11 | 1,55 | 229 979,32 | 3,11 | -120 792,21 | -52,5 |
| ON2 - Projeto Marketing - Douro | 14 800,14 | 0,2 | 0,00 | 0,0 | 14 800,14 | 100,0 |
| ON2 - Rede Aldeias Vinhateiras-Douro | 16 549,65 | 0,2 | 0,00 | 0,0 | 16 549,65 | 100,0 |
| ON2 - Douro Film Harvest 2009 | 18 765,61 | 0,3 | 0,00 | 0,0 | 18 765,61 | 100,0 |
| ON2 - Douro Film Harvest 2011 | 0,00 | 0,0 | 4 999,98 | 0,1 | -4 999,98 | -100,0 |
| ON2 - CIT Douro | 0,00 | 0,0 | 5 411,20 | 0,1 | -5 411,20 | -100,0 |
| ON2 - Geoturismo National Geographic | 0,00 | 0,0 | 2 402,54 | 0,0 | -2 402,54 | -100,0 |
| ON2 - Rally de Portugal | 829 715,65 | 11,8 | 0,00 | 0,0 | 829 715,65 | 100,0 |
| ON2 - Outros | 689,26 | 0,0 | 0,00 | 0,0 | 689,26 | 100,0 |
| Total Fonte 414 | 2 320 658,90 | 32,9 | 2 091 615,91 | 28,3 | 229 042,99 | 11,0 |
| Juros Depósitos Ordem | 556,70 | 0,01 | 1 405,41 | 0,02 | -848,71 | -60,39 |
| Quotas Municípios | 177 000,00 | 2,51 | 51 000,00 | 0,69 | 126 000,00 | 247,06 |
| Turismo de Portugal-Jogo do Bingo | 399 908,39 | 5,68 | 382 781,06 | 5,18 | 17 127,33 | 4,47 |
| Comparticipação Financeira-Infraestrutura tec | 88 464,60 | 1,26 | 58 976,40 | 0,80 | 29 488,20 | 50,00 |
| Outros Protocolos com Autarquias | 7 428,00 | 0,11 | 320 400,00 | 4,33 | -312 972,00 | -97,68 |
| Instituições Sem Fins Lucrativos | 6 000,00 | 0,09 | 0,00 | 0,00 | 6 000,00 | 100,00 |
| Publicações e Impressos | 371,13 | 0,01 | 1 141,25 | 0,02 | -770,12 | -67,48 |
| Mercadorias | 7,50 | 0,00 | 213,31 | 0,00 | -205,81 | -96,48 |
| Outros - vendas | 0,00 | 0,00 | 2 653,00 | 0,04 | -2 653,00 | -100,00 |
| Aluguer do Centro de Congressos | 5 238,00 | 0,07 | 5 048,50 | 0,07 | 189,50 | 3,75 |
| Alugueres-Outros | 129 963,60 | 1,84 | 406,80 | 0,01 | 129 556,80 | 31847,79 |
| Outros | 20 823,48 | 0,30 | 26 926,01 | 0,36 | -6 102,53 | -22,66 |
| Acordos Colaboração - Feiras e Eventos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | 223 869,67 | 3,18 | 162 062,96 | 2,19 | 61 806,71 | 38,14 |
| Total Fonte 510 | 1 059 631,07 | 15,04 | 1 013 014,70 | 13,70 | 46 616,37 | 4,60 |
| Total | 7 044 836,49 | 100,0 | 7 396 361,62 | 100,0 | -351 525,13 | -4,75 |

Receita arrecadada com SGA

| Receitas - FF 319/414/510 | Receita arrecadada Acumulada | | | | Variação 2015-2014 | |
|--|------------------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| | 2015 | | 2014 | | 2015-2014 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Serviços e Fundos Autônomos-OE | 3 296 738,60 | 31,0 | 3 827 883,00 | 43,5 | -531 144,40 | -13,9 |
| Quotizações Ministérios Organismos Desc. | 0,00 | 0,0 | 750,00 | 0,0 | -750,00 | -100,0 |
| PIT-Infraestrutura Tecnológica - Rede Lojas | 0,00 | 0,0 | 41 063,85 | 0,5 | -41 063,85 | -100,0 |
| PIT-Loja Interativa Turismo Aeroporto | 0,00 | 0,0 | 10 405,99 | 0,1 | -10 405,99 | -100,0 |
| PIT-Porto Welcome Center | 0,00 | 0,0 | 92 691,75 | 1,1 | -92 691,75 | -100,0 |
| TP - Aditamento Fundação Côa Parque | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 |
| Outros | 367 807,92 | 3,5 | 318 936,42 | 3,6 | 48 871,50 | 15,3 |
| Total Fonte 319 | 3 664 546,52 | 34,5 | 4 291 731,01 | 48,8 | -627 184,49 | -14,6 |
| ON2-Festival do Norte | 0,00 | 0,00 | 58 541,20 | 0,67 | -58 541,20 | -100,0 |
| ON2 - Infraestrutura Tecnológica | 198 342,91 | 1,87 | 523 995,63 | 5,95 | -325 652,72 | -62,1 |
| ON2 - Loja Turismo Aeroporto FSC | 7 098,29 | 0,07 | 0,00 | 0,00 | 7 098,29 | 100,0 |
| ON2 - PWC-Porto Welcome Center | 320 273,23 | 3,02 | 1 182 457,85 | 13,44 | -862 184,62 | -72,9 |
| ON2 - Dinamização, Gestão e Acompanhament | 126 249,53 | 1,19 | 83 828,19 | 0,95 | 42 421,34 | 50,6 |
| POCTEP | 19 694,95 | 0,19 | 0,00 | 0,00 | 19 694,95 | 100,0 |
| ON2 - Promoção Mercado Ibérico | 659 292,57 | 6,21 | 0,00 | 0,00 | 659 292,57 | 100,0 |
| ON2 - Wine Fest | 109 187,11 | 1,03 | 229 979,32 | 2,61 | -120 792,21 | -52,5 |
| ON2 - Projeto Marketing - Douro | 14 800,14 | 0,1 | 0,00 | 0,0 | 14 800,14 | 100,0 |
| ON2 - Rede Aldeias Vinhateiras-Douro | 16 549,65 | 0,2 | 0,00 | 0,0 | 16 549,65 | 100,0 |
| ON2 - Douro Film Harvest 2009 | 18 765,61 | 0,2 | 0,00 | 0,0 | 18 765,61 | 100,0 |
| ON2 - Douro Film Harvest 2011 | 0,00 | 0,0 | 4 999,98 | 0,1 | -4 999,98 | -100,0 |
| ON2 - CIT Douro | 0,00 | 0,0 | 5 411,20 | 0,1 | -5 411,20 | -100,0 |
| ON2 - Geoturismo National Geographic | 0,00 | 0,0 | 2 402,54 | 0,0 | -2 402,54 | -100,0 |
| ON2 - Rally de Portugal | 829 715,65 | 7,8 | 0,00 | 0,0 | 829 715,65 | 100,0 |
| ON2 - Outros | 689,26 | 0,0 | 0,00 | 0,0 | 689,26 | 100,0 |
| Saldo da Gerência Anterior | 3 576 691,64 | 33,7 | 1 403 480,75 | 15,9 | 2 173 210,89 | 154,8 |
| Total Fonte 414 | 5 897 350,54 | 55,5 | 3 495 096,66 | 39,7 | 2 402 253,88 | 68,7 |
| Juros Depósitos Ordem | 556,70 | 0,01 | 1 405,41 | 0,02 | -848,71 | -60,39 |
| Quotas Municípios | 177 000,00 | 1,67 | 51 000,00 | 0,58 | 126 000,00 | 247,06 |
| Turismo de Portugal-Jogo do Bingo | 399 908,39 | 3,77 | 382 781,06 | 4,35 | 17 127,33 | 4,47 |
| Comparticipação Financeira-Infraestrutura tecn | 88 464,60 | 0,83 | 58 976,40 | 0,67 | 29 488,20 | 50,00 |
| Outros Protocolos com Autarquias | 7 428,00 | 0,07 | 320 400,00 | 3,64 | -312 972,00 | -97,68 |
| Instituições Sem Fins Lucrativos | 6 000,00 | 0,06 | 0,00 | 0,00 | 6 000,00 | 100,00 |
| Publicações e Impressos | 371,13 | 0,00 | 1 141,25 | 0,01 | -770,12 | -67,48 |
| Mercadorias | 7,50 | 0,00 | 213,31 | 0,00 | -205,81 | -96,48 |
| Outros - vendas | 0,00 | 0,00 | 2 653,00 | 0,03 | -2 653,00 | -100,00 |
| Aluguer do Centro de Congressos | 5 238,00 | 0,05 | 5 048,50 | 0,06 | 189,50 | 3,75 |
| Alugueres-Outros | 129 963,60 | 1,22 | 406,80 | 0,00 | 129 556,80 | 31847,79 |
| Outros | 20 823,48 | 0,20 | 26 926,01 | 0,31 | -6 102,53 | -22,66 |
| Acordos Colaboração - Feiras e Eventos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | 223 869,67 | 2,11 | 162 062,96 | 1,84 | 61 806,71 | 38,14 |
| Total Fonte 510 | 1 059 631,07 | 9,98 | 1 013 014,70 | 11,51 | 46 616,37 | 4,60 |
| Total | 10 621 528,13 | 100,0 | 8 799 842,37 | 100,0 | 1 821 685,76 | 20,70 |



Confrontando as taxas de execução ao nível de cobranças em relação ao ano anterior (comportamento do valor cobrado), verifica-se que durante o ano de 2015, a execução da receita total é de 76.86%, porquanto que no exercício de 2014, este valor foi inferior em cerca de 1.821.685,76€, verificando-se um aumento de 20.70%.

Se ao total da receita se retirar os valores dos sados orçamentais transitados nas gerências, a **receita diminuiu 4.75% em relação a 2014, que corresponde em termos absolutos a um decréscimo de 351.525,13€.**

- *Diminuição da receita na Fonte de Financiamento 319-Receitas Gerais entre Organismos, em 627.184,49€;*
- *Aumento da receita na Fonte de Financiamento 414-FEDER PO Regional do Norte, em 2.402.253,88€ (considerando os SGA);*

Se não considerarmos os SGA verifica-se igualmente um aumento na FF 414 no valor de 229.042,99€;

- *Aumento da receita na Fonte de Financiamento 510-Receitas Próprias, em 46.616,37€.*

Esta variação deveu-se essencialmente ao seguinte:

- Verificou-se uma diminuição nas receitas gerais entre organismos, de cerca de 15%, dado que, em 2015 as verbas relativas ao Orçamento de Estado, sofreram um corte de 6.5%, isto é, foi diminuído o valor de 231.449,11€ ao valor previsto em orçamento.

As verbas relativas ao PIT, não foram ainda recebidas na totalidade, não tendo sido recebido qualquer valor no ano de 2015.

- Verificou-se um aumento de 229.042,99€ na fonte de financiamento 414-FEDER PO Regional do Norte, devido essencialmente ao WRC Vodafone Rally de Portugal e Promoção no Mercado Ibérico;
- Na fonte de financiamento 510-Receitas Próprias, verificou-se igualmente um ligeiro aumento de 46.616,37€, em relação ao mesmo período do ano passado, fundamentalmente nas seguintes rubricas:

- Quotas dos Municípios, verificou-se uma arrecadação de receita bastante significativa, uma vez que a faturação relativa ao ano de 2015, foi quase na sua totalidade emitida, verificando-se ainda recuperação de dívida em atraso;
 - Comparticipação Financeira dos Municípios para a Infraestrutura Rede Lojas, arrecadou-se mais cerca de 30 mil euros do que no ano de 2014;
 - TP – Jogo do Bingo, verificou-se um aumento de receita de cerca de 17 mil euros no ano de 2015;
 - Alugueres-Outros, o aumento de receita nesta rubrica, em cerca de 130 mil euros, deve-se essencialmente aos acordos de colaboração da BTL 2015;
 - Outras receitas correntes: outras, o aumento de cerca de 62 mil euros, na cobrança desta receita deve-se essencialmente à comparticipação do Município de Peso da Régua no Wine Fest, à comparticipação da Área Metropolitana do Porto na renda das instalações da Loja Interativa de Turismo de Santiago de Compostela e quotas do ex- Pólo do Douro.
- A diminuição mais significativa em cerca de 313 mil euros na FF 510-Receitas Próprias, verificou-se na rubrica, *Outros Protocolos com Autarquias*, tendo sido arrecada receita no ano de 2014, relativamente aos acordos de parceria do WRC Vodafone Rally de Portugal, o que no período em análise não se verificou.

O valor de 7.428,00€, cobrado nesta rubrica, deve-se às transferências efetuadas pelo Município de Terras de Bouro por lapso, tendo a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., devolvido o valor em causa.



Transferências Receita – Candidaturas

| | Programas Comunitários | | Programas Nacionais | | Total |
|---|------------------------|-------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | ON2 | Outros | Turismo de Portugal | Outros | |
| Infraestruturas Tecnológicas - Rede Lojas | 198 342,91 | | | 88 464,60 | 286 807,51 |
| Loja Turismo Aeroporto FSC | 7 098,29 | | | | 7 098,29 |
| PWC-Porto Welcome Center | 320 273,23 | | | | 320 273,23 |
| Dinamização, Gestão Acompanhamento.CIT | 126 249,53 | | | | 126 249,53 |
| POCTEP | 19 694,95 | | | | 19 694,95 |
| Promoção no Mercado Ibérico | 659 292,57 | | | | 659 292,57 |
| Wine Fest | 109 187,11 | | | | 109 187,11 |
| Marketing Douro | 14 800,14 | | | | 14 800,14 |
| Rede Aldeias Vinhateiras | 16 549,65 | | | | 16 549,65 |
| Douro Film Harvest 2009 | 18 765,61 | | | | 18 765,61 |
| Rally de Portugal | 829 715,65 | | | | 829 715,65 |
| Outros - Sinalização Turística Douro | 689,26 | | | | 689,26 |
| Estado-Outros: REGFIN | | | 356 783,03 | | 356 783,03 |
| Estado-Outros: IEFPP | | | | 11 024,89 | 11 024,89 |
| | 2 320 658,90 | 0,00 | 356 783,03 | 99 489,49 | 2 776 931,42 |
| Total | 2 320 658,90 | | 456 272,52 | | 2 776 931,42 |

Assim, em 2015 os fundos comunitários arrecadados foram de 2.320.658,90€ e os fundos arrecadados em programas nacionais foram de 456.272,52€, resultando num total de 2.776.931,42€.

Os saldos dos fundos comunitários acima referidos, por receber (5% finais), estando **previsto o seu recebimento no ano de 2016**, são os seguintes:

- Infraestrutura Tecnológica, 76.129,38€ (FEDER) e 95.815,68€ PIT;
- Porto Welcome Center, 79.091,11€ (FEDER) e 216.280,75€ PIT;
- Dinamização, Gestão Rede Lojas, 11.800,81€ (FEDER);
- Wine Fest, 8.894,38€ (FEDER);
- Promoção no Mercado Ibérico, 42.863,71€ (FEDER);
- WRC Vodafone Rally de Portugal, 52.584,35€ (FEDER).

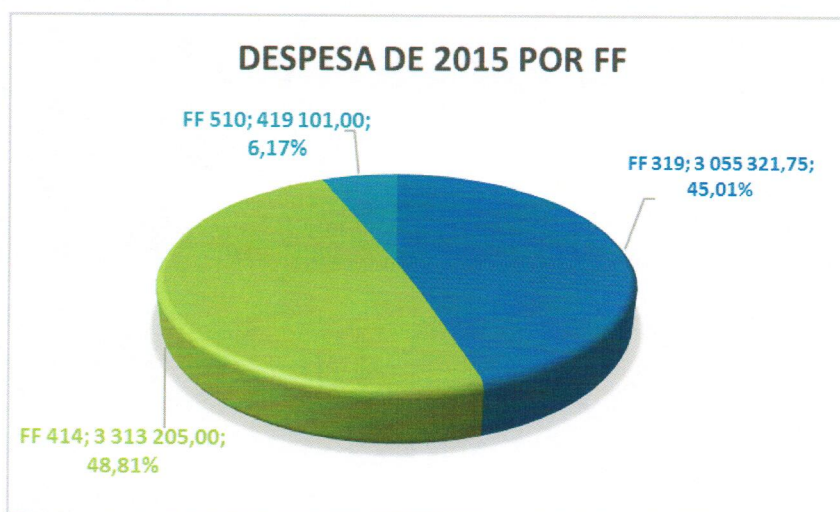
Total previsto arrecadar do PO Norte-FEDER em 2016: 271.363,74€

Total previsto arrecadar do PIT em 2016: 312.096,43€.

3.3 - Execução Orçamental da Despesa

O mapa de controlo orçamental da despesa reporta um nível de despesa paga de 6.787.627,75€, que corresponde a uma taxa de execução de 69.49% de execução orçamental, após cativações na rubrica 02, resultando o valor total do orçamento em, 9.768.009,00€.

| Despesa | FF | Orçamento | Execução 2015 | Tx. Execução |
|--------------------------------------|-----|---------------------|---------------------|--------------|
| Despesas com Pessoal | 319 | 1 946 166,00 | 1 890 058,75 | 97,12 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 319 | 1 051 719,00 | 829 141,00 | 78,84 |
| Juros e Outros Encargos | 319 | 3 500,00 | 891,00 | 25,46 |
| Transferências Correntes | 319 | 319 173,00 | 307 900,00 | 96,47 |
| Subsídios | 319 | 200,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 319 | 134 348,00 | 27 331,00 | 20,34 |
| Despesas de Investimento | 319 | 113 200,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total Fonte Financiamento 319 | | 3 568 306,00 | 3 055 321,75 | 85,62 |
| Despesas com Pessoal | 414 | 21 834,00 | 6 576,00 | 30,12 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 414 | 3 185 171,00 | 1 991 250,00 | 62,52 |
| Despesas de Investimento | 414 | 2 153 081,00 | 1 315 379,00 | 61,09 |
| Total Fonte Financiamento 414 | | 5 360 086,00 | 3 313 205,00 | 61,81 |
| Transferências Correntes | 510 | 220 000,00 | 198 886,00 | 90,40 |
| Outras Despesas Correntes | 510 | 85 334,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de Investimento | 510 | 218 574,00 | 72 191,00 | 33,03 |
| Amortização Empréstimos Bar | 510 | 315 709,00 | 148 024,00 | 46,89 |
| Total Fonte Financiamento 510 | | 839 617,00 | 419 101,00 | 49,92 |
| TOTAL | | 9 768 009,00 | 6 787 627,75 | 69,49 |



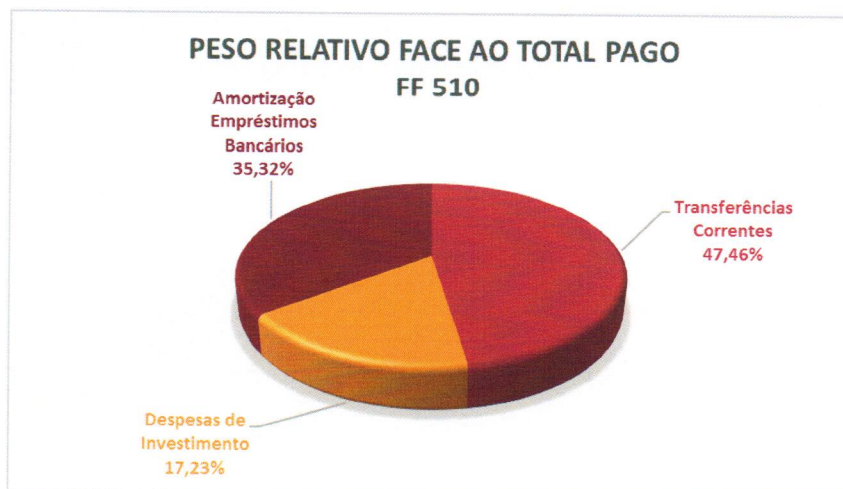
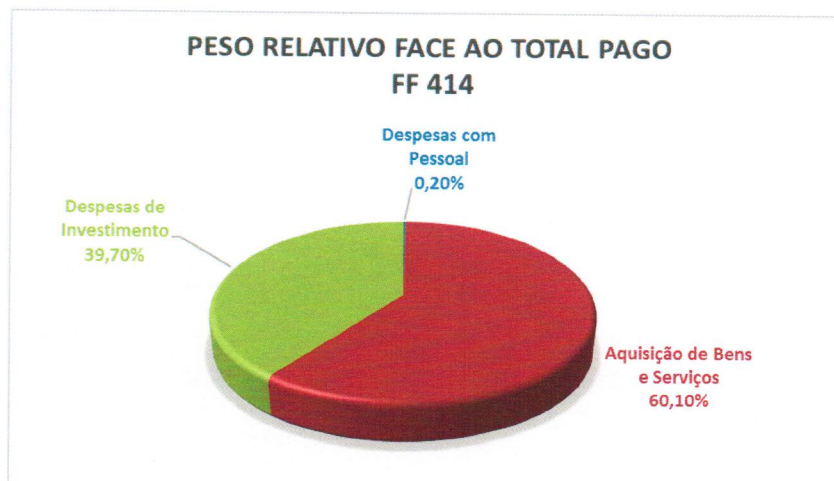
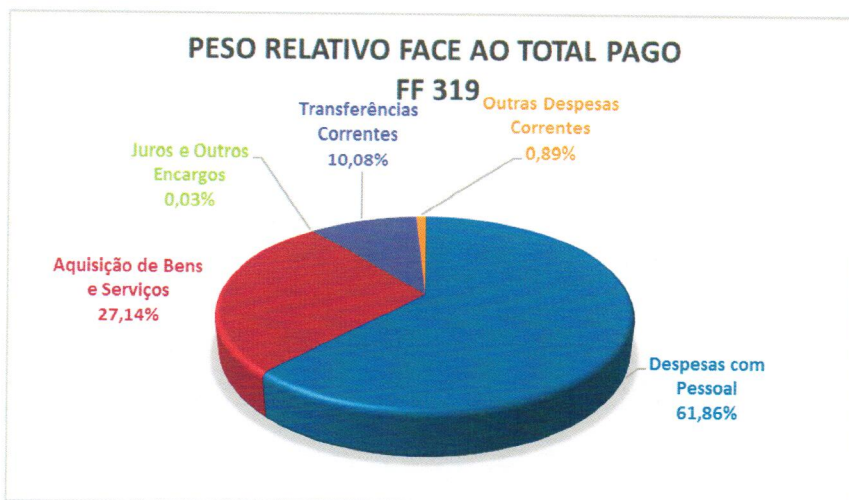
O gráfico acima, reflete as despesas pagas, por fonte de financiamento no ano de 2015, que por ordem decrescente se discrimina:

FF 414 representa a de maior valor pago, com 3.313.205,00€, isto é, 48.81% do total pago;

A FF-319 cujo valor pago foi de 3.055.321,75€, representa 45.01% do total pago;

Handwritten marks in blue ink, including a large loop and a smaller mark.

A FF 510, no valor de 419.101,00€, representa 6.17% do total pago.



- Fonte de Financiamento 319 – Receitas Gerais entre organismos

A execução orçamental da fonte de financiamento 319 representa cerca de 86%.

A taxa de execução das despesas com pessoal aproximou-se dos 98% do valor previsto em orçamento e representa 27.85% do total da despesa paga.

Em relação ao total da FF 319, as despesas com pessoal tem um peso de 61.86%.

As despesas com Aquisição de bens e serviços, Juros e outros encargos, as Transferências correntes, representam no seu conjunto 38.14% em relação ao total da FF 319;

- Fonte de Financiamento 414 – FEDER PO Regional do Norte

A execução orçamental da fonte de financiamento 414 representa cerca de 62%.

As taxas de execução da aquisição de bens e serviços e das despesas de investimentos representam 62.52% e 61.09%, respetivamente.

Em relação ao total da FF 414, a aquisição de bens e serviços e das despesas de investimentos, representam 60.10% e 39.70%, respetivamente.

- Fonte de Financiamento 510 – Receitas Próprias do Ano

A execução orçamental da fonte de financiamento 510 representa cerca de 50%.

A taxa de execução das transferências correntes representa 90.40%, em relação ao valor inscrito no orçamento;

Em relação à FF 510, as transferências correntes representam 47.46%.

A taxa de execução das despesas de investimento ronda os 33%, em relação ao valor inscrito em orçamento.

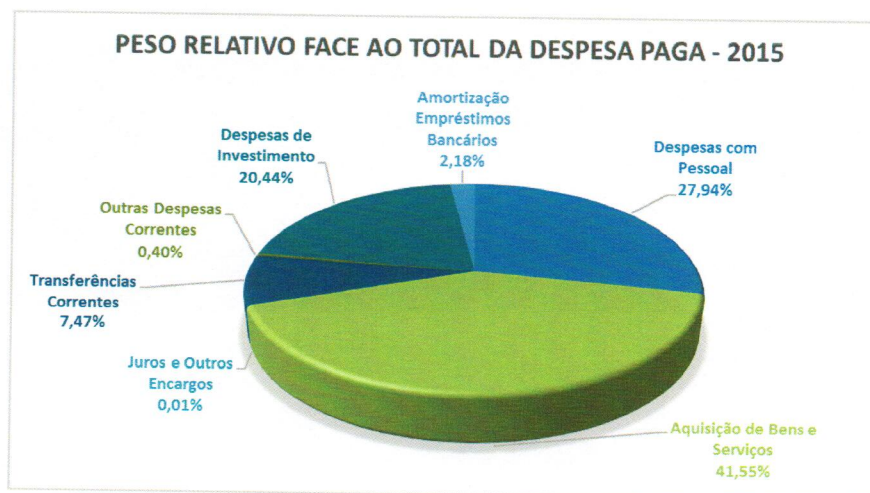
Em relação à FF 510, as despesas de investimento representam cerca de 17.23%.

A taxa de execução da amortização dos empréstimos bancários foi de cerca de 47% do valor inscrito em orçamento.

Em relação ao total da FF 510, a amortização dos empréstimos bancários, representa 35.32%.

O quadro e o gráfico seguintes apresentam o valor total da despesa, as suas várias rubricas bem como o seu peso relativo face ao total:

| Despesa | FF | Execução 2015 | Tx. Execução |
|--------------------------------------|-----|---------------------|---------------|
| Despesas com Pessoal | 319 | 1 890 058,75 | 27,85 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 319 | 829 141,00 | 12,22 |
| Juros e Outros Encargos | 319 | 891,00 | 0,01 |
| Transferências Correntes | 319 | 307 900,00 | 4,54 |
| Subsídios | 319 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 319 | 27 331,00 | 0,40 |
| Despesas de Investimento | 319 | 0,00 | 0,00 |
| Total Fonte Financiamento 319 | | 3 055 321,75 | 45,01 |
| Despesas com Pessoal | 414 | 6 576,00 | 0,10 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 414 | 1 991 250,00 | 29,34 |
| Despesas de Investimento | 414 | 1 315 379,00 | 19,38 |
| Total Fonte Financiamento 414 | | 3 313 205,00 | 48,81 |
| Transferências Correntes | 510 | 198 886,00 | 2,93 |
| Outras Despesas Correntes | 510 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de Investimento | 510 | 72 191,00 | 1,06 |
| Amortização Empréstimos Bancários | 510 | 148 024,00 | 2,18 |
| Total Fonte Financiamento 510 | | 419 101,00 | 6,17 |
| TOTAL | | 6 787 627,75 | 100,00 |



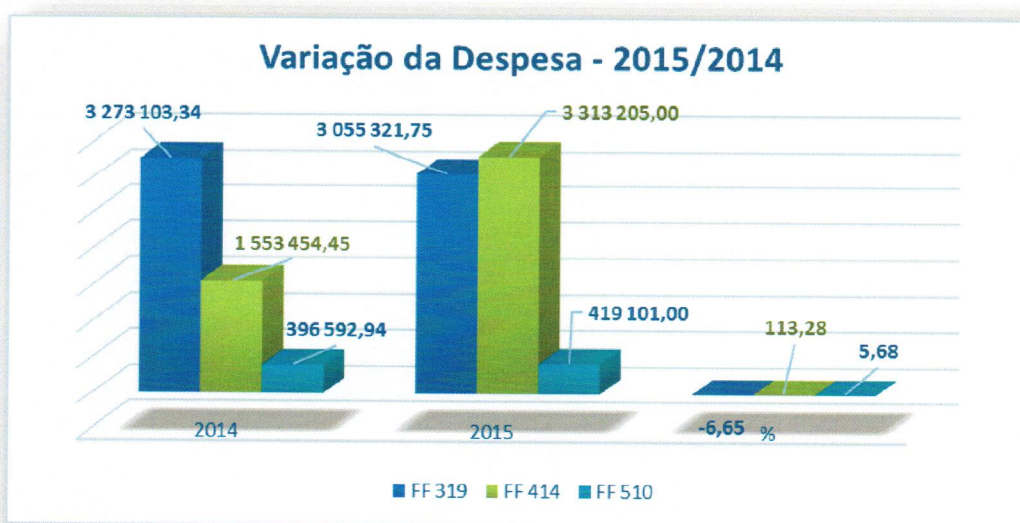
De referir que as despesas com pessoal representam 27.95%, das despesas totais e que as aquisição de bens e serviços e a aquisição de bens de capital, têm um peso de 41.56 % e 20.44%, respetivamente.

As restantes rubricas, representam no seu conjunto 10.05%, do total da despesa.

3.3.1- Evolução da Despesa

O quadro e gráfico seguintes comparam o valor da despesa por fonte de financiamento, relativamente aos anos de 2014 e 2015:

| Despesa - FF 319/414/510 | Despesa Paga | | | | Variação 2015-2014 | |
|------------------------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| | 2015 | | 2014 | | 2015-2014 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Despesas com Pessoal | 1 890 058,75 | 27,8 | 1 923 293,28 | 36,8 | -33 234,53 | -1,7 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 829 141,00 | 12,2 | 991 185,49 | 19,0 | -162 044,49 | -16,3 |
| Juros e Encargos Financeiros | 891,00 | 0,0 | 3 915,68 | 0,1 | -3 024,68 | -77,2 |
| Transferências Correntes | 307 900,00 | 4,5 | 144 925,77 | 2,8 | 162 974,23 | 112,5 |
| Subsídios | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 |
| Outras Despesas Correntes | 27 331,00 | 0,4 | 209 783,12 | 4,0 | -182 452,12 | -87,0 |
| Despesas de Investimento | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 |
| Total Fonte 319 | 3 055 321,75 | 45,0 | 3 273 103,34 | 62,7 | -217 781,59 | -6,7 |
| Despesas com pessoal | 6 576,00 | 0,1 | 0,00 | 0,0 | 6 576,00 | 100,0 |
| Aquisição de bens e serviços | 1 991 250,00 | 29,3 | 659 419,33 | 12,6 | 1 331 830,67 | 202,0 |
| Despesas de Investimento | 1 315 379,00 | 19,4 | 894 035,12 | 17,1 | 421 343,88 | 100,0 |
| Total Fonte 414 | 3 313 205,00 | 48,8 | 1 553 454,45 | 29,7 | 1 759 750,55 | 113,3 |
| Transferências Correntes | 198 886,00 | 2,9 | 0,00 | 0,0 | 198 886,00 | 100,0 |
| Outras despesas correntes | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 |
| Despesas de Investimento | 72 191,00 | 1,1 | 34 882,68 | 0,7 | 37 308,32 | 107,0 |
| Amortizações empréstimos bancários | 148 024,00 | 2,2 | 361 710,26 | 6,9 | -213 686,26 | -59,1 |
| Total Fonte 510 | 419 101,00 | 6,2 | 396 592,94 | 7,6 | 22 508,06 | 5,7 |
| Total | 6 787 627,75 | 100,0 | 5 223 150,73 | 100,0 | 1 564 477,02 | 30,0 |



Despesas com Pessoal

A taxa de execução, das despesas com pessoal, regista a 31 de Dezembro de 2015 a percentagem de 97.12%, na FF 319 e 30.12% na FF 414.

As despesas com pessoal englobam as remunerações certas e permanentes com os membros dos órgãos, com o pessoal dos quadros, contrato individual, contrato a termo e pessoal em qualquer outra situação.

Compreende também outras despesas relacionadas com o pessoal, designadamente, deslocações e ajudas de custo, abono para falhas, subsídio de refeição e subsídio de férias e de Natal.

Inclui ainda outro tipo de prestações sociais diretas, designadamente, subsídio familiar a crianças e jovens, encargos sobre remunerações (ADSE, Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social), seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais e despesas de saúde.

O valor total das despesas com pessoal ascende a 1.896.633,40€, o que representa, em relação ao total da despesa paga uma percentagem de 27.94%.

Em relação ao mesmo período de 2014, verifica-se uma diminuição no total das despesas com pessoal de 26.658,53€, isto é, cerca de 2%, devido ao facto de três Recursos Humanos (RH) passarem a desempenhar funções, através do regime da mobilidade, em Municípios (Isabel Guerra/Maria José Lemos, no Município de Lamego/Luísa Reis, no Município de Caminha).

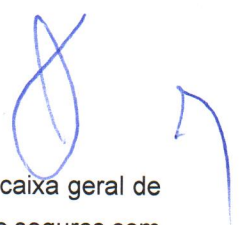
Em relação ao ano de 2013, verifica-se uma diminuição de 137.297,80€, devido aos RH que passaram, ao abrigo do mesmo regime, para os Municípios (Sara Godinho, no Município de Oliveira de Azeméis, Helena Jorge, no Município de Castelo de Paiva e Aurora Rego, Eugénia Sampaio, Luís Matias, no Município de Caminha).

| Despesa com Pessoal | Despesa 2013 | Despesa 2014 | Despesa 2015 | Variação |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Remunerações dos membros e órgãos sociais | 74 712,18 € | 76 339,03 € | 76 463,40 € | 0,16 |
| Pessoal dos quadros - Regime Função Pública | 761 735,48 € | 752 207,73 € | 763 598,04 € | 1,51 |
| Pessoal dos quadros - Regime Contrato Individual | 299 671,84 € | 291 941,21 € | 301 483,17 € | 3,27 |
| Pessoal a Termo Certo e em Qualquer Outra Situação | 87 529,57 € | 33 661,21 € | 56 464,87 € | 67,74 |
| Pessoal aguardando Aposentação | 1 599,36 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 |
| Representação | 30 624,45 € | 15 048,21 € | 25 601,83 € | 70,13 |
| Subsídios de refeição | 101 486,57 € | 95 397,91 € | 88 150,60 € | -7,60 |
| Subsídio férias e Natal | 226 737,09 € | 210 629,16 € | 198 555,44 € | -5,73 |
| Horas extraordinárias | 0,00 € | 0,00 € | 2 867,74 € | 100,00 |
| Ajudas de Custo | 41 489,55 € | 42 062,09 € | 46 181,24 € | 9,79 |
| Abono para falhas | 8 568,57 € | 7 755,77 € | 6 473,14 € | -16,54 |
| Outros Suplementos e Prémios | 4 760,91 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 |
| Segurança Social/Seguros | 395 015,63 € | 398 250,96 € | 330 793,93 € | -16,94 |
| Total Despesas com Pessoal | 2 033 931,20 € | 1 923 293,28 € | 1 896 633,40 € | -1,39 |

| Designação | Despesas com Pessoal | | | | Variação | |
|-----------------------------------|----------------------|--------------|---------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | 2015 | | 2014 | | 2015-2014 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Remunerações certas e permanentes | 1 510 317,35 | 79,6 | 1 475 224,46 | 76,7 | 35 092,89 | 2,38 |
| Abonos variáveis e eventuais | 55 522,12 | 2,9 | 49 817,86 | 2,6 | 5 704,26 | 11,45 |
| Segurança Social | 330 793,93 | 17,4 | 398 250,96 | 20,7 | -67 457,03 | -16,94 |
| Total | 1 896 633,40 | 100,0 | 1 923 293,28 | 100,0 | -26 659,88 | -1,39 |

Da análise dos quadros, os dados mais relevantes são os seguintes:

- O grupo mais representativo corresponde a remunerações certas e permanentes (vencimento mensal, subsídios de férias e Natal e despesas de representação), dos órgãos sociais, funcionários, agentes e prestadores de serviços da Entidade, cabendo-lhes o valor de 1.510.317,35€, isto é, 79.6% do total das despesas com pessoal.
- Face ao ano de 2014 estas despesas aumentaram cerca de 35 mil euros, devendo-se principalmente ao provimento de quatro Diretores de Núcleo (Núcleo de Gestão de Recursos Humanos; Núcleo de Gestão da Rede de Lojas Interativas de Turismo; Núcleo de Imagem, Relações Públicas, Comunicação e Imprensa e Núcleo de Gestão de Recursos Humanos, Qualidade, Financeiro e Jurídico) e de um Director de Departamento (Departamento Operacional), já que apenas em 2014 foram abertas as ofertas públicas de emprego para o respetivo recrutamento.

- 
- Segue-se o grupo referente à Segurança Social (contribuições e encargos patronais com a caixa geral de aposentações e segurança social, prestações familiares, assistência na saúde e em termos de seguros com pessoal) que totalizou 330.793,93€, isto é 17.4% do total das despesas com pessoal. Face ao ano anterior estas despesas diminuíram cerca de 67 mil euros, devido a normativos legais.
 - O remanescente, no valor de 55.522,12€, reflete o conjunto de abonos variáveis ou eventuais, tais como, ajudas de custo, abono para falhas, tendo uma execução em relação ao total das despesas com pessoal de 2.9%. Face ao ano de 2014 verifica-se um acréscimo de cerca de 5 mil euros, isto é 11.45%.

No que respeita ao cumprimento dos limites estabelecidos no n.º 2, do artigo 44.º dos Estatutos da TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., importa referir que as despesas com pessoal se encontram longe de atingirem os limites legais.

De igual modo, a TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., cumpriu o disposto na alínea a), da Cláusula Quarta do contrato-programa outorgado com o Turismo de Portugal, I.P., assim como a meta estipulada no ponto 1 do Anexo ao referido contrato.

Aquisição de Bens e Serviços

No agrupamento de aquisição de bens e serviços, estão registadas as despesas realizadas com a aquisição de bens de consumo, inventariáveis ou não, mas não caracterizáveis como bens de capital, bem como as despesas realizadas com a aquisição de serviços a terceiros.

Os custos com aquisição de bens e serviços globalmente sofreram um aumento face ao ano de 2014, no valor de 1.169.787,61€, isto é, 70.90%.

O quadro seguinte reflete a variação verificada nos anos de 2013 e 2014, nas várias rubricas.

| Aquisição de Bens e Serviços | Despesa Paga | | | | Variação | |
|-------------------------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|-------------|
| | 2015 | | 2014 | | 2015-2014 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Combustíveis e lubrificantes | 40 866,57 | 1,4 | 49 285,29 | 3,0 | -8 418,72 | -17,1 |
| Limpeza e Higiene | 966,83 | 0,0 | 1 358,32 | 0,1 | -391,49 | -28,8 |
| Vestuário e artigos pessoais | 0,00 | 0,0 | 234,32 | 0,0 | -234,32 | -100,0 |
| Material de escritório | 10 282,45 | 0,4 | 11 529,69 | 0,7 | -1 247,24 | -10,8 |
| Prémios, condecorações e ofertas | 21,00 | 0,0 | 194,53 | 0,0 | -173,53 | -89,2 |
| Ferramentas/Outros Bens | 4 039,43 | 0,1 | 5 875,82 | 0,4 | -1 836,39 | -31,3 |
| Encargos das instalações | 49 442,34 | 1,8 | 48 285,90 | 2,9 | 1 156,44 | 2,4 |
| Limpeza e higiene | 7 892,90 | 0,3 | 10 961,60 | 0,7 | -3 068,70 | -28,0 |
| Conservação de bens | 13 687,18 | 0,5 | 25 193,49 | 1,5 | -11 506,31 | -45,7 |
| Locação de edifícios | 46 204,00 | 1,6 | 75 453,01 | 4,6 | -29 249,01 | -38,8 |
| Locação de material de transporte | 20 942,19 | 0,7 | 52 310,58 | 3,2 | -31 368,39 | -60,0 |
| Locação de outros bens | 950,00 | 0,0 | 98,40 | 0,0 | 851,60 | 865,4 |
| Comunicações | 70 488,31 | 2,5 | 93 431,16 | 5,7 | -22 942,85 | -24,6 |
| Transportes | 4 017,10 | 0,1 | 7 231,07 | 0,4 | -3 213,97 | -44,4 |
| Representação dos serviços | 25 196,77 | 0,9 | 15 634,68 | 0,9 | 9 562,09 | 61,2 |
| Seguros | 17 045,93 | 0,6 | 19 133,43 | 1,2 | -2 087,50 | -10,9 |
| Deslocações e Estadas | 31 472,49 | 1,1 | 37 853,56 | 2,3 | -6 381,07 | -16,9 |
| Estudos, pareceres, projetos e cons | 281 740,00 | 10,0 | 23 048,77 | 1,4 | 258 691,23 | 1122,4 |
| Formação | 815,80 | 0,0 | 1 759,60 | 0,1 | -943,80 | -53,6 |
| Publicidade | 346 612,52 | 12,3 | 265 843,92 | 16,1 | 80 768,60 | 30,4 |
| Vigilância e Segurança | 186 547,55 | 6,6 | 0,00 | 0,0 | 186 547,55 | 100,0 |
| Assistência Técnica | 14 938,67 | 0,5 | 12 970,84 | 0,8 | 1 967,83 | 15,2 |
| Outros trabalhos especializados | 1 583 762,64 | 56,2 | 853 104,76 | 51,7 | 730 657,88 | 85,6 |
| Outros serviços | 62 459,76 | 2,2 | 39 812,08 | 2,4 | 22 647,68 | 56,9 |
| Total | 2 820 392,43 | 100,0 | 1 650 604,82 | 100,0 | 1 169 787,61 | 70,9 |

Ao analisar a evolução da despesa realizada e da despesa paga referente à aquisição de bens e serviços dos anos referidos no quadro acima, conclui-se que se registaram variações significativas nas seguintes rubricas:

Relativamente à **aquisição de bens e serviços**, do total previsto em orçamento, foi pago em 2015, 2.820.392,43€, representando 28.87%.

A taxa de execução da aquisição de bens e serviços na FF 319 é de 8.49% e, na FF 414 a taxa de execução é de 20.39.

Relativamente ao mesmo período do ano transato, verifica-se no total deste subagrupamento um aumento de 1.169.787,61€, isto é, +70.9%.

Na FF 319 verifica-se uma diminuição no valor de 162.044,49€, isto é, -16,3%;

Na FF414, a aquisição de bens e serviços aumentou 1.331.830,67€ em relação ao mesmo período de 2014, devido ao *términus* das candidaturas e a necessidade de pagamento de despesas contratadas e executadas, dando cumprimento ao prazo de encerramento financeiro dos projetos, sendo a rubrica de aquisição de bens e serviços a que comportava maior despesa, em particular o Rally de Portugal.

Ao analisar a evolução da despesa realizada e da despesa paga referente à aquisição de bens e serviços dos anos referidos no quadro acima, conclui-se que se registaram variações significativas nas seguintes rubricas:

⇒ **Diminuições:**

- Combustíveis, diminuição de 8.5 mil euros (17%);
- Serviços de limpeza e higiene, em cerca de 3 mil euros (28%), devido à contratação de serviços através do IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao abrigo do programa CEI/Património;
- Conservação de bens em cerca de 11.5 mil euros (45.7%);
- Locação de Edifícios, em cerca de 29 mi euros (38.8%), uma vez que no ano de 2015 não existiu o encargo com a renda do Posto de Turismo da Alameda em Guimarães, ao contrário do ano anterior;
- Locação de material de transporte, diminuem em cerca de 31 mil euros, (-60%);
- Comunicações, diminuem em cerca de 23 euros, (-24.6%);
- Transportes, diminuem cerca de 3 mil euros, (-44.4%);
- Deslocações e estadas, diminuem cerca de 6 mil euros, (-16.9%)
- O remanescente do conjunto das restantes rubricas, perfaz uma diminuição de 6.9 mil euros (5.95%).

⇒ **Aumentos:**

- Representação dos serviços, aumento em cerca de 9.5 mil euros (61.2%);
- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, aumento de 259 euros, (+100%), essencialmente devido aos projetos cofinanciados;
- Publicidade, aumento de cerca de 81 mil euros (30.4%);
- Vigilância e segurança, aumento de cerca de 186.5 mil euros (+100%), que advém da candidatura do Rally de Portugal;

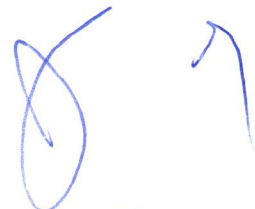
- Outros trabalhos especializados, aumento de cerca de 730.6 mil euros (85.60%), essencialmente devido aos projetos cofinanciados;
- Outros serviços, aumento de cerca de 22.6 mil euros (56.9%);
- O remanescente do conjunto das restantes rubricas, perfaz um aumento de 2.8 mil euros (0.03%).

Aquisição de Bens e Serviços/Projetos

As despesas com bens e serviços analisadas anteriormente, no valor de 2.820.392,43€, englobam, as despesas correntes referentes aos projetos desenvolvidos pela TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. e respeitantes a fundos comunitários, conforme quadro seguinte:

| Plano de Atividades - Despesa | |
|---|---------------------|
| Promoção Turística do Mercado Ibérico | 374 000,84 |
| Rally de Portugal | 196 547,45 |
| Infraestruturas Tecnológicas Apoio Rede LIT | 323 616,97 |
| Dinamização, Gestão e Acompanhamento e Implementação LITS | 99 575,80 |
| PWC - Porto Welcome Center | 125 189,40 |
| TOTAL | 1 118 930,46 |

Transferências Correntes



Na rubrica de **transferências correntes**, o aumento verificado deve-se ao pagamento em 2015 da participação na promoção externa do ano de 2014 e 2015, conforme quadro abaixo:

| Transferências Correntes - Despesa | 2015 | 2014 | Varição | % |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| AGA - Associação Geoparque de Arouca | 100,00 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| ATP - Associação de Turismo do Porto | 506 386,00 | 0,00 | 506 386,00 | 100,00 |
| Caixa Geral de Aposentações - Isabel Rocha Fernandes | 0,00 | 2 849,77 | -2 849,77 | -100,00 |
| Fundação Côa Parque | 0,00 | 139 576,00 | -139 576,00 | -100,00 |
| OMT - Organização Mundial de Turismo | 0,00 | 2 400,00 | -2 400,00 | -100,00 |
| Associação Douro Histórico | 300,00 | 0,00 | 300,00 | 100,00 |
| TOTAL | 506 786,00 | 144 925,77 | 361 860,23 | 249,69 |

Outras Despesas Correntes

O valor total de **outras despesas correntes**, foi de 27.331,00, tendo-se verificado uma diminuição, uma vez que ao contrário do ano transato, no ano de 2015 não se verificou qualquer pagamento à Fundação Côa Parque.

Despesas de Investimento

Relativamente às **despesas de investimento**, do total previsto em orçamento, foi pago em 2015 o valor de 1.387.568,77€, representando 20.44%.

Na FF 414 as despesas de investimento (1.315.379,00€) têm uma taxa de execução de 19.4% em relação ao inscrito no orçamento (2.153.081,00€), verificando-se nesta rubrica o pagamento final do edifício da LIT Porto Welcome Center, o material e software informático e o equipamento administrativo de acordo com as candidaturas em fim de quadro comunitário.

Na FF 510 a taxa de execução da aquisição de bens de capital (72.191,00€) é de 33.03% em relação ao inscrito no orçamento (218.574,00€), verificando-se nesta rubrica o pagamento de equipamento de informática e software informático para a sede da TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R..

Relativamente ao mesmo período do ano transato, verifica-se no total deste subagrupamento um aumento de 458.652,20€, isto é, +100%.



O quadro seguinte evidencia as despesas de investimento efetuadas durante o ano de 2015.

| Despesas de Investimento | | Parcial | Valor Total |
|--------------------------------|--|---------------------|---------------------|
| Equipamento de informática | Promoção Turística no Mercado Ibérico | 370 294,73 | |
| | Sede/LITS | 12 343,42 | |
| | Infraestrutura Tecnológica Rede LIT's | 87 908,89 | |
| | Dinamização, Gestão e Acompanhamento CIT | 82 416,15 | |
| | PWC - Porto Welcome Center | 78 138,70 | 631 101,89 |
| Software Informático | Sede/LITS | 25 396,76 | |
| | Promoção Turística no Mercado Ibérico | 65 190,00 | |
| | Infraestrutura Tecnológica Rede LIT's | 213 262,01 | |
| | Dinamização, Gestão e Acompanhamento CIT | 60 872,70 | |
| | PWC - Porto Welcome Center | 73 800,00 | 438 521,47 |
| Equipamento Administrativo | PWC - Porto Welcome Center | 92 127,00 | 92 127,00 |
| Material de Transporte: Outros | Sede/LITS | 34 450,00 | 34 450,00 |
| Instalação de Serviços | PWC - Porto Welcome Center | 191 368,41 | 191 368,41 |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Total | | 1 387 568,77 | 1 387 568,77 |

O valor total das despesas de investimento foi de 1387.568,77€ no ano de 2015, destacando-se:

Equipamento de Informática, 631.101,89€;

Software Informático, 438.521,47€;

Equipamento administrativo, 92.127,00€;

Material de transporte: outro, 34.450,00€

Instalação de serviços, 191.368,41€

Amortizações de Empréstimos

Na amortização dos passivos financeiros, importa referir que o decréscimo verificado deve-se essencialmente ao pagamento do empréstimo de curto prazo efetuado no ano transato.

Importa ainda dar conhecimento da situação atual, relativamente aos empréstimos, assim:

— Empréstimo do extinto Turismo do Douro:

Ano de 2015-2016-2017

Pago: 38.815,43€

Pago: 38.815,43€

2016: 77.630,86€

2017: 38.815,43€

— Empréstimo da extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano:

Ano de 2015-2016

Pago: 24.939,83€

2016: 24.939,85€

2017: 24.939,85€

— Empréstimo dívida das extintas Regiões de Turismo:

Ano de 2015-2016

Pago: 45.454,14€

2016: 45.376,68€

De referir que as rubricas das despesas, com maior valor percentual em relação às despesas totais, por ordem decrescente, são as seguintes:

- Aquisição de bens e serviços com 41.5%;
- As despesas com pessoal com 27.9%;
- Aquisição de bens de capital com 20.5%;
- Transferências correntes com 7.4%;
- Empréstimos de MLP com 2.2%;
- Soma restantes rubricas com 0.5%.

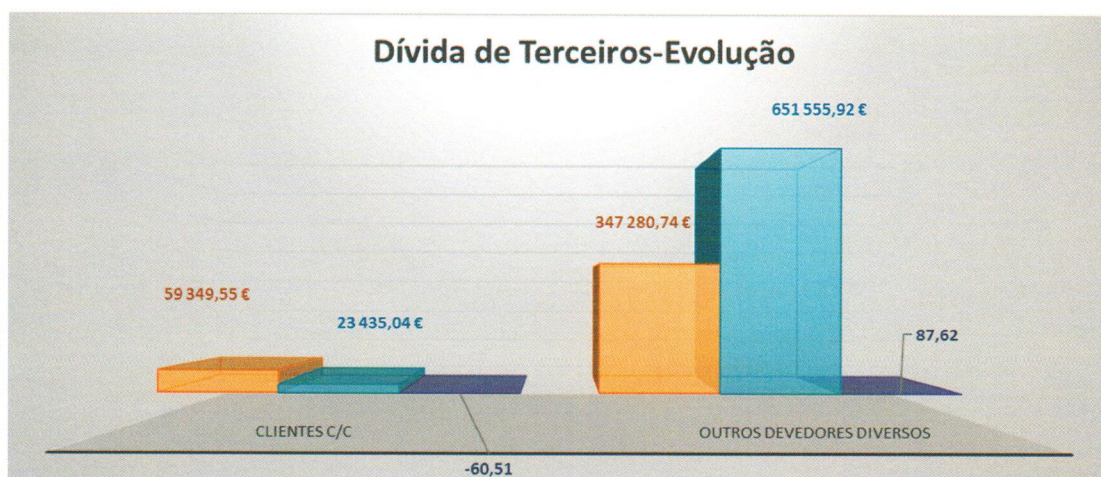
3.4 - Endividamento

3.4.1 - Dívida de Terceiros

Como se pode verificar no quadro e gráfico seguintes, o valor da dívida de terceiros no final de 2015 é de 667.502,93€.

Relativamente ao ano de 2014, o valor da dívida aumentou em cerca de 261 mil euros, isto é, 64.15%.

| Dívidas de Terceiros | 30.09.2015 | 31.12.2015 | Total da Variação | Taxa Cresc. |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| 21 - Clientes c/c | 59 349,55 € | 23 435,04 € | -35 914,51 € | -60,51 |
| 26 - Outros Devedores Diversos | 347 280,74 € | 651 555,92 € | 304 275,18 € | 87,62 |
| TOTAL | 406 630,29 € | 674 990,96 € | 268 360,67 € | 66,00 |



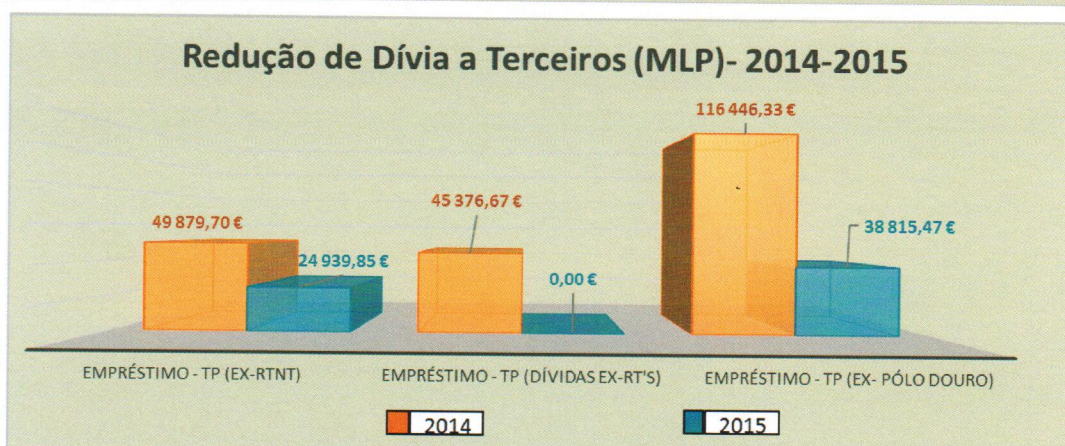
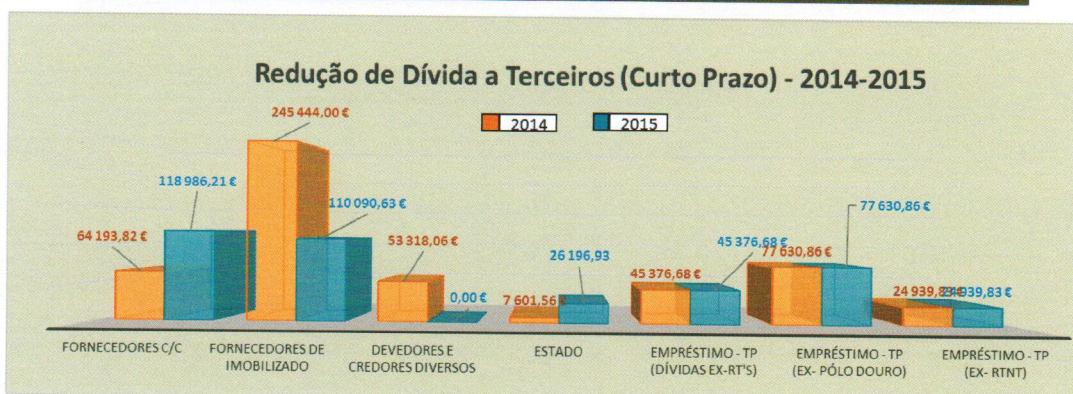
- ❖ Clientes conta corrente (23.435,04€), correspondendo ao centro de Congressos, protocolos de colaboração pelo subaluguer de um espaço institucional e serviços inerentes, à luz dos contratos excluídos, na BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa, no âmbito da promoção conjunta da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., E.R., como destino turístico de excelência, com diversos parceiros e TIP-Transportes Intermodais do Porto, pela venda de produtos TIP.
- ❖ Outros devedores diversos – 651.555,92€ - este valor refere-se essencialmente a quotizações das Autarquias e das ISFL-Instituições sem fins lucrativos, comparticipação financeira da Infraestrutura Tecnológica de Apoio à Rede de Lojas Interativas de Turismo, sendo que o valor de 113.837,37€ é referente às quotas em dívida do extinto Pólo do Douro.

3.4.2- Dívida a terceiros

Esta Entidade desenvolveu uma estratégia de redução de custos, como se pode verificar pelo endividamento abaixo espelhado, com uma redução da dívida de 263.231,05€, que ronda os 36%.

Mapa de Redução de Endividamento

| Dívidas a Terceiros | 31/12/2014 | 31/12/2015 | Varição | Taxa Cresc. |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-----------------|
| Fornecedores c/c | 64 193,82 € | 118 986,21 € | 54 792,39 € | 85,35 |
| Fornecedores de imobilizado | 245 444,00 € | 110 090,63 € | -135 353,37 € | -55,15 |
| Devedores e Credores Diversos | 53 318,06 € | 0,00 € | -53 318,06 € | -100,00 |
| Estado | 7 601,56 € | 26 196,93 € | 18 595,37 € | 244,63 |
| Empréstimo - TP (Dívidas Ex-RT's) | 45 376,68 € | 45 376,68 € | 0,00 € | 0,00 |
| Empréstimo - TP (Ex- Pólo Douro) | 77 630,86 € | 77 630,86 € | 0,00 € | 0,00 |
| Empréstimo - TP (Ex- RTNT) | 24 939,83 € | 24 939,83 € | 0,00 € | 0,00 |
| Dívida Curto Prazo | 518 504,81 € | 403 221,14 € | -115 283,67 € | -22,23 € |
| Empréstimo - TP (Ex-RTNT) | 49 879,70 € | 24 939,85 € | -24 939,85 € | -50,00 |
| Empréstimo - TP (Dívidas Ex-RT's) | 45 376,67 € | 0,00 € | -45 376,67 € | -100,00 |
| Empréstimo - TP (Ex- Pólo Douro) | 116 446,33 € | 38 815,47 € | -77 630,86 € | -66,67 |
| Dívida Médio e Longo Prazo | 211 702,70 € | 63 755,32 € | -147 947,38 € | -69,88 |
| TOTAL | 730 207,51 € | 466 976,46 € | -263 231,05 € | -36,05 |



No que se refere às amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo, foram considerados nas dívidas de curto prazo, as amortizações a serem regularizadas no próximo ano e deduzidas à dívida de médio e longo prazo.

Registou-se igualmente um decréscimo muito significativo nas dívidas de médio e longo prazo, no valor de cerca de 148 mil euros, isto é, 69.88%, discriminado abaixo:

O valor da dívida de médio e longo prazos da TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. é, em 31/12/2015, de 63.755,32€, referente a empréstimo obtido pelo extinto Pólo do Douro, ao Turismo de Portugal e extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano.

3.5- Resumo dos Movimentos Financeiros-Fluxos de Caixa

O mapa resumo dos fluxos de caixa espelha os recebimentos e pagamentos no exercício e que estão associados à execução do orçamento e às demais operações não orçamentais, sendo demonstrados neste documento, os respetivos saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte.

As operações de tesouraria são operações de entrada e saída de fundos sem implicações orçamentais que os serviços da Entidade realizam para terceiros, sendo apenas objeto de movimentação contabilística no sistema da contabilidade patrimonial.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

TPNP

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, ER

ANO 2015

PAG. 1

| Recebimentos | | | Pagamentos | | |
|----------------------------------|--------------|---------------|------------------------------------|--------------|---------------|
| Saldo da gerência anterior | | 3.582.045,55 | Despesas orçamentais | | 6.787.627,75 |
| Execução orçamental | 3.576.691,64 | | Correntes | 5.252.034,15 | |
| Operações de tesouraria ... | 5.353,91 | | Capital | 1.535.593,60 | |
| Receitas orçamentais | | 7.044.836,49 | Operações de tesouraria | | 443.096,23 |
| Correntes | 7.044.836,49 | | Saldo para a gerência seguinte ... | | 3.852.859,16 |
| Capital | | | Execução orçamental | 3.833.900,38 | |
| Outras | | | Operações de tesouraria | 18.958,78 | |
| Operações de tesouraria | | 456.701,10 | Total | | 11.083.583,14 |
| Total | | 11.083.583,14 | | | |

ORGÃO EXECUTIVO

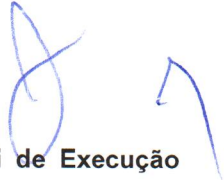
Em ___ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de ____

Da apreciação dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2015 pode-se concluir:

- As entradas de fundos ascendem a 7.501.537,59€, sendo 7.044.836,49€ provenientes de receitas orçamentais e 456.701,10€ de operações de tesouraria (dotações não orçamentais);
- Por sua vez a saída de fundos somaram 7.230.723,98€, dos quais 6.787.627,75€ resultam de despesas orçamentais (correntes e de capital) e o valor de 443.096,23€ de despesas não orçamentais;
- Do saldo transitado do ano de 2014 no valor de 3.582.045,55€, 3.576.691,64€ corresponde a operações orçamentais e 5.353,91€ de operações de tesouraria;
- O saldo a transitar para o ano de 2016, importa no montante de 3.852.859,16€, sendo, 3.833.900,38€ de operações orçamentais e 18.958,78€ de operações de tesouraria.

- 
- Nos termos do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 36/2015, de 09 de Março (Decreto-Lei de Execução Orçamental/2015), deverá ser solicitado à DGO a transição do saldo orçamental no valor de 3.833.900,38€.
 - Após autorização da sua transição, deverá integrar os fundos disponíveis, conforme dispõe n.º 3, do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho.

3.6 – Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Nos termos do disposto no artigo 4.º e no n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de Maio, esta Entidade está vinculada ao cumprimento dos princípios e às regras da unidade de tesouraria do Estado.

Nessa medida, a TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., E.R., efetuou a quase a totalidade das suas movimentações financeiras e disponibilidades junto da IGCP-Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, E.P.E.

Sucedem que esta Entidade Regional manteve abertas contas bancárias em bancos comerciais, tendo sido pedida a dispensa do cumprimento da regra da unidade de tesouraria do Estado à Secretaria de Estado do Tesouro, tendo merecido o seguinte despacho: DESPACHO N.º 1518/15-SET “ Autoriza a exceção ao princípio da UTE para o TPN no que se refere aos pontos 3 e 4 do presente ofício. O TPN deverá ainda verificar a possibilidade de conversão das garantias bancárias por depósitos caucionados conforme ponto 2. C.C. IGF, TPB. Isabel Castelo Branco 22.09.2015”.

Dando cumprimento ao despacho da Excelentíssima Senhora Secretária Geral do Tesouro, foi já constituída uma conta caução a favor de terceiros (Direção Geral de Energia e Geologia - DGEG) na IGCP, com depósito no valor da garantia bancária (4.987,98€);

Em relação às demais situações:

- Os **débitos em conta das vias verdes**, foram já cancelados na conta da Caixa Geral de Depósitos e passaram a ser debitados na conta da IGCP.
- Os **fundos de maneo** estão igualmente a ser regularizados através da conta da IGCP.
- Os **salários** encontram-se também a ser processados na conta da IGCP.

Assim, foram encerradas todas as contas bancárias que a TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., E.R. detinha na Caixa Geral de Depósitos.

No âmbito do Despacho acima referido, apenas se mantêm abertas na banca comercial as seguintes contas bancárias:

- Conta bancária sediada em Santiago de Compostela - Espanha (pagamento de impostos);

- Devido aos títulos da SPIDOURO não terem sido aceites pela IGCP, foi mantida a conta e subconta do Banco BPI, onde estão depositados as referidas ações.

A Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. está a dar cumprimento ao princípio de Unidade de Tesouraria do Estado.

Os rendimentos de depósitos à ordem recebidos, no exercício de 2014, no valor de 1.405,41€, foram entregues ao Tesouro no ano de 2015.

Referem-se ao seguinte:

- O valor de 1.140,00€ j uros depósitos à ordem BES-nº 0127140014723 (Conta encerrada em 03/06/2014);
- O valor de 254,70€ - juros depósitos à ordem da conta CGD nº 0852 148351430;
- O valor de 10,71€ - juros de depósitos à ordem da conta nº 090601232230 (conta encerrada em 25/02/2015).

3.7 – Pagamentos em atraso

O princípio fundamental da LCPA, e constante do artigo 7.º da lei, é que “A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso”, e para efeitos do disposto no referido artigo no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior (artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho).

Desta forma, à data de 31 de dezembro de 2015, existiam os seguintes Pagamento em Atraso desta Entidade Regional:

| Pagamento Atraso Ano | Económica | Fornecedor | Valor | Obs. |
|-------------------------|-------------|------------|--------------------|-------------|
| 2013 | 02.02.09.02 | MEO | 377,11 € | Ex-Douro |
| 2013 | 02.02.25 | MEO | 667,42 € | Ex-Douro |
| 2013 | 04.07.01.02 | ATP | 21 041,69 € | Contencioso |
| 2015 | 02.02.20 | Lufthansa | 24 600,00 € | Regfin |
| 2015 | 02.02.25 | NOS | 48,98 € | |
| TOTAL | | | 46 735,20 € | |

Os pagamentos em atraso apresentavam no final de 2015, o valor de 46.735,20€, dizendo respeito ao seguinte:

- 377,11€ e 667,42€, diziam respeito ao extinto Turismo do Douro, aguardando-se a retificação do número fiscal e respetiva denominação;
- O valor de 21.041,69€ encontrava-se em contencioso, dizendo respeito à ATP-Associação de Turismo do Porto (tendo entretanto sido alcançado um acordo judicial, com vista à extinção da instância);
- O valor de 24.600,00€ é respeitante ao PhotoChallenge e será regularizado através da candidatura do Regfin;
- O valor de 48,98€ diz respeito à NOS.

8

PROCESSO PATRIMONIAL



4 - Processo Patrimonial

4.1 – Balanço

O património contabilístico da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., E.R. está avaliado no Balanço Final em 31 de Dezembro de cada ano e no caso em apreço, à data do último dia do ano económico e financeiro.

O quadro seguinte reflete a estrutura do Balanço em 31/12/2015 e período homologado do ano anterior, evidenciando as variações apuradas:

| Descrição | 31/12/2014 | | 31/12/2015 | |
|---|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | Valor | % | Valor | % |
| Imobilizado | | | | |
| Imobilizações Corpóreas | 3 294 150,92 € | 44,86 | 3 729 676,98 € | 44,61 |
| Investimentos Financeiros: Parques de Capital | 0,00 € | 0,00 | 100 000,00 € | 1,20 |
| Dívidas de Terceiros - Curto prazo | 343 945,70 € | 4,68 | 677 840,73 € | 8,11 |
| Titulos Negociáveis | 7 481,97 € | 0,10 | 7 481,97 € | 0,09 |
| Depósitos Bancários e Caixa | 3 574 563,58 € | 48,68 | 3 845 377,19 € | 45,99 |
| Acréscimos e Diferimentos | 122 258,14 € | 1,67 | 1 000,00 € | 0,01 |
| Activo | 7 342 400,31 € | 100,00 | 8 361 376,87 € | 100,00 |
| Património | 1 118 802,37 € | 27,38 | 1 468 480,06 € | 27,18 |
| Reservas Legais | 125 605,35 € | 3,07 | 143 089,23 € | 2,65 |
| Reservas decorrentes de transferências ativas | 482 622,87 € | 11,81 | 482 622,87 € | 8,93 |
| Resultados transitados | 1 606 495,66 € | 39,31 | 2 099 674,31 € | 38,87 |
| Resultados Líquidos do Exercício | 752 852,19 € | 18,42 | 1 208 064,53 € | 22,36 |
| Fundos Próprios | 4 086 378,44 € | 100,00 | 5 401 931,00 € | 100,00 |
| Provisões para riscos e encargos | 8 616,98 € | 0,26 | 8 616,98 € | 0,29 |
| Dívidas a Terceiros- Médio e Longo prazos | 211 702,68 € | 6,50 | 63 755,32 € | 2,15 |
| Dívidas a Terceiros- Curto prazo | 518 505,67 € | 15,92 | 403 221,14 € | 13,62 |
| Acréscimos e Diferimentos | 2 517 196,54 € | 77,31 | 2 483 852,43 € | 83,93 |
| Passivo | 3 256 021,87 € | 100,00 | 2 959 445,87 € | 100,00 |
| TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | 7 342 400,31 € | 100,00 | 8 361 376,87 € | 100,00 |

4.2 - Demonstração de Resultados

A análise da demonstração de resultados, permite perceber o modo como o resultado do exercício económico foi gerado, tendo em conta o comportamento dos custos e proveitos.

Os proveitos globais gerados foram de 7.302.315,74€, enquanto os custos totais foram de 6.094.251,21€, gerando um Resultado Líquido do exercício de 1.208.064,53€.

Para melhor compreensão da evolução do desempenho da Entidade, o próximo quadro apresenta a estrutura da Demonstração de Resultados referente ao exercício económico de 2015 em comparação com período homólogo de 2014, evidenciando as variações apuradas.

Demonstração de Resultados

| Actividade | 2014 | | 2015 | |
|---|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | Valor | % | Valor | % |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 1 990 792,54 € | 33,95 | 2 849 645,12 € | 39,02 |
| Custos com Pessoal | 1 991 101,84 € | 33,95 | 1 879 693,43 € | 25,74 |
| Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais | 142 076,00 € | 2,42 | 506 786,00 € | 6,94 |
| Amortizações e Provisões do Exercício | 525 505,68 € | 8,96 | 755 908,49 € | 10,35 |
| Provisões do Exercício | 242 320,45 € | 0,00 | 20 360,00 € | 0,28 |
| Outros Custos e Perdas Operacionais | 3 780,92 € | 0,06 | 2 842,42 € | 0,04 |
| Custos e Perdas Financeiros | 11 168,33 € | 0,19 | 968,15 € | 0,01 |
| Custos e Perdas Extraordinários | 204 918,90 € | 3,49 | 78 047,60 € | 1,07 |
| Resultado líquido do exercício | 752 852,19 € | 12,84 | 1 208 064,53 € | 16,54 |
| Custos e Perdas | 5 864 516,85 € | 95,87 | 7 302 315,74 € | 100,00 |
| Vendas de Bens e Prestações de Serviços | 20 149,07 € | 0,34 | 127 381,28 € | 1,74 |
| Impostos e Taxas | 0,00 € | 0,00 | 0,00 € | 0,00 |
| Transferências e Subsídios Obtidos | 5 658 021,36 € | 96,48 | 6 976 010,75 € | 95,53 |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 0,00 € | 0,00 | 0,00 € | 0,00 |
| Proveitos e Ganhos Financeiros | 1 405,41 € | 0,02 | 556,70 € | 0,01 |
| Proveitos e Ganhos Extraordinários | 184 941,01 € | 3,15 | 198 367,01 € | 2,72 |
| Proveitos e Ganhos | 5 864 516,85 € | 100,00 | 7 302 315,74 € | 100,00 |

NOTAS AO BALANÇO E
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.3- Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2015 foram preparadas, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) de acordo.

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 8.2 do POCAL e no seu artigo 6.º e na Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas, respeitando a numeração definida.

No entanto, os pontos que não se aplicam à TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., ou respeitam a factos ou situações que não são materialmente relevantes, não colocando assim em causa a fiabilidade da leitura e interpretação das demonstrações financeiras no seu conjunto, terão a menção “Não aplicável”.

A moeda utilizada nas demonstrações financeiras é a moeda europeia, unidade Euro.

8.2.1. - Não foram derogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam da leitura das Demonstrações Financeiras a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados. Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização, consistência e materialidade.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL.

8.2.2. As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos da TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. No presente exercício não se verificaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios valorimétricos com efeitos importantes nos mapas financeiros.

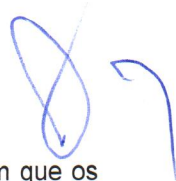
8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e Demonstração dos Resultados são:

a) Imobilizado

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente aos Bens de Imobilizado Corpóreo obedecem às disposições do POCAL e do CIBE e são os seguintes:

- Os bens do ativo imobilizado adquiridos em 2009 e 2015, estão registados ao custo de aquisição tendo por base a respetiva documentação de suporte.

- Os restantes bens resultam de um processo de inventariação de bens de imobilizado, concluído em 2010 registando como custo de aquisição o valor de avaliação dos bens à data da inventariação.



- As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, conforme o disposto no POCAL.

b) Dívidas de/ e a terceiros

As dívidas de/e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

c) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos das contas dos depósitos, respetivamente.

8.2.4 - Não aplicável.

8.2.5 - Não aplicável.

8.2.6 - Não aplicável.

8.2.7. – Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes no balanço e nas respetivas amortizações, encontram-se devidamente evidenciados nos mapas que se anexam.

8.2.8 – A informação desagregada para cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos, encontra-se nos mapas que se anexam.

8.2.9 – Não aplicável.

8.2.10 – Não aplicável.

8.2.11 – Não aplicável.

8.2.12 – Não aplicável.

8.2.13 - Não aplicável.

8.2.14 – Não aplicável.

8.2.15 - Não aplicável.

8.2.16 - Não aplicável.

8.2.17 – A rubrica de Títulos negociáveis respeita a ações que eram detidas pela extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano no valor de € 7.481,97, registadas ao custo histórico.

Esta carteira de títulos não foi aceite pelo IGCP, uma vez que o mesmo apenas efetua a gestão de obrigações do Tesouro.

No âmbito de auditoria da Inspeção Geral de Finanças ao cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado à TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado do Tesouro exarou Despacho a 22.09.2015, com o conteúdo: “**Autorizo a exceção ao princípio da UTE para o TPN no que se refere aos pontos 3 e 4...**”, sendo que o ponto 3 autoriza a manutenção da conta bancária em Espanha, para o recebimento das receitas geradas localmente e o ponto 4 autoriza a manutenção na banca comercial da guarda dos títulos acima referidos.

8.2.18 - Não aplicável.

8.2.19 - Não aplicável.

8.2.20 - Não aplicável.

8.2.21 - Não aplicável.

8.2.22 - Não aplicável.

8.2.23 - Não aplicável.

8.2.24 - Não aplicável.

8.2.25 – Os saldos apresentados na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos não se encontram em situação de mora, sendo que os valores credores apresentados foram integralmente liquidados em 2016, dentro do prazo legalmente previsto.

8.2.26 - Não aplicável.

8.2.27 - Não aplicável.

8.2.28 – Os movimentos ocorridos nas rubricas de Fundo Patrimonial sintetizam-se no quadro seguinte:

| | SALDO 31.12.2014 | (a) | (b) | (c) | (d) | SALDO 31.12.2015 |
|---|-----------------------------------|-------------------|-----------------|-------------------|---------------------|-----------------------------------|
| Fundos próprios: | | | | | | |
| Património | 1.118.802,37 | 349.677,69 | | | | 1.468.480,06 |
| Reservas decorrentes de transf. de ativos | 482.622,87 | | | | | 482.622,87 |
| Resultados transitados | 1.606.495,66 | 385.690,62 | 7.488,03 | 100.000,00 | | 2.099.674,31 |
| Resultado líquido do exercício | 752.852,19 | -752.852,19 | | | 1.208.064,53 | 1.208.064,53 |
| | 3.960.773,09 | -17.483,88 | 7.488,03 | 100.000,00 | 1.208.064,53 | 5.258.841,77 |
| Reservas: | | | | | | |
| Reservas legais | 125.605,35 | 17.483,88 | | | | 143.089,23 |
| | 125.605,35 | 17.483,88 | 0 | 0 | 0 | 143.089,23 |

(a) A Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de Abril de 2015, conforme consta da ata n.º 1/2015, deliberou a aplicação do Resultado Líquido positivo do exercício de 2014 no montante de 752.852,19€ para reforço do Património (349.677,69€) conforme o ponto 2.3.7.4 do POCAL, reforço da reserva legal (17.483,88€) e na aplicação em resultados transitados do montante remanescente de 385.690,62€.

(b) Inventariação de bens imóveis e outras correções;

(c) Correção de um erro de contabilização em 2013 (reconhecimento da participação na Fundação Coa Parque)

(d) Resultado Líquido do Exercício de 2015.

8.2.29 – Não aplicável.

8.2.30 – Não aplicável.

8.2.31 – Foi elaborado mapa de Demonstração dos Resultados Financeiros, que se anexa.

7

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2015

ENTIDADE TPNE - TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Janeiro - Rectificação

Pag. 1

| CUSTOS E PERDAS | EXERCÍCIOS | | PROVEITOS E GANHOS | EXERCÍCIOS | |
|---|------------|-----------|---|------------|----------|
| | N | N - 1 | | N | N - 1 |
| 681 - JUROS SUPOSTADOS | 289,94 | 9.953,34 | 781 - JUROS OBTIDOS | 556,70 | 1.405,41 |
| 682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS | | | 782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS | | |
| 683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS | | | 783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS | | |
| 684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | 784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL | | |
| 685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS | | | 785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS | | |
| 687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA | | | 786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS | | |
| 688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | 678,21 | 1.214,99 | 787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA | | |
| RESULTADOS FINANCEIROS | -411,45 | -9.762,92 | 788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS | | |
| Total | 556,70 | 1.405,41 | Total | 556,70 | 1.405,41 |

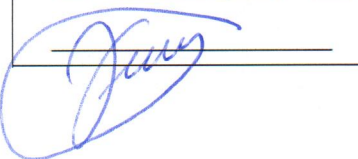
ORGÃO EXECUTIVO

Em 9 de Maio de 2016



ORGÃO DELIBERATIVO

Em de 9 MAIO 2016 de



8.2.32 – Foi elaborado mapa de Demonstração dos Resultados Extraordinários, que se anexa.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2015

ENTIDADE TPNP - TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. Janeiro - Rectificação

Pag. 1

| CUSTOS E PERDAS | EXERCÍCIOS | | PROVEITOS E GANHOS | EXERCÍCIOS | |
|--|------------|------------|---|------------|------------|
| | N | N - 1 | | N | N - 1 |
| 691 - TRANSFÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS | | | 791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS | -596,70 | |
| 692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS | 16.382,77 | | 792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS | 26.825,18 | |
| 693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS | | | 793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA | | |
| 694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES | 3.666,46 | 16.103,66 | 794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES | | |
| 695 - MULTAS E PENALIDADES | 3.703,41 | 145.697,75 | 795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS | | |
| 696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES | | | 796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES | 6.000,00 | 13.500,00 |
| 697 - CORRECÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES | 33.847,16 | 38.960,67 | 797 - CORRECÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES | 24.199,42 | 28.898,58 |
| 698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS | 20.447,80 | 4.156,82 | 798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | 141.939,11 | 142.542,43 |
| RESULTADOS EXTRAORDINARIOS | 120.319,41 | -19.977,89 | | | |
| | | | Total | 198.367,01 | 184.941,01 |
| Total | 198.367,01 | 184.941,01 | | | |

ORGÃO EXECUTIVO
Em 9 de Maio de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO
9 MAIO 2016
Em ___ de ___ de ___

[Handwritten signature]

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO



5 - Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos

Face às imposições do Ponto 2.7.3.1 a 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (na sua redação atual), que refere:

2.7.3.1 – A aplicação do *resultado líquido* do exercício é aprovado pelo órgão deliberativo, mediante proposta fundamentada do executivo.

2.7.3.2 – No início de cada exercício o Resultado Líquido do Exercício anterior, é transferido para a conta 59- “*Resultados Transitados*”.

2.7.3.3 – Quando houver saldo positivo na conta 59 – “*Resultados Transitados*” o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

2.7.3.4 – É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – “*Património*” corresponda a **20% do ativo líquido**.

2.7.3.5 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 – “*Reservas Legais*” no **valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício**.

Atendendo a que se verifica que o valor da conta 51 PATRIMÓNIO não reflete, em 31/12/2015, mais de 20% do valor do ativo líquido, propõe-se a seguinte aplicação do Resultado Líquido do Exercício no montante de 1.208.064,53€:

- ⇒ 51 – Património será aplicado o valor de 203.795,31€, para que este represente 20% do ativo líquido, conforme o ponto 2.3.7.4 do POCAL;
- ⇒ 571 – Reserva Legal no montante de 60.403,23€, correspondendo a 5% do Resultado Líquido do Período de 2015 nos termos do ponto 2.7.3.5 do POCAL.
- ⇒ Mantendo-se o remanescente do Resultado Líquido do Exercício apurado, 943.865,99€ na conta 59 – Resultados Transitados.

6 - Factos relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Relativamente aos reportes efetuados no ano de 2015 no âmbito da LCPA, na DGO, foram pagas faturas em dívida, após o termo do exercício económico de 2015, nomeadamente:

- 377,11€ e 667,42€, que diziam respeito ao extinto Turismo do Douro (estas faturas não tinham sido pagas por terem sido emitidas a favor de um organismo extinto);
- 21.041,69€, respeitante à ação de dívida interposta pela ATP-Associação de Turismo do Porto (tendo entretanto sido alcançado um acordo judicial, com vista à extinção da instância);
- 24.600,00€, respeitante ao PhotoChallenge, considerando que todas as ações relativas ao evento ainda não estavam realizadas;
- 48,98€, relativo à NOS, tendo entretanto sido regularizado.

7 – Conclusões:

Na sequência da prestação de informação nos termos que vieram a ser descritos, salientam-se alguns aspetos mais relevantes, nomeadamente:

EPR-ENTIDADE PÚBLICA RECLASSIFICADA

- A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. adaptou-se a esta nova qualificação/reclassificação efetuando todos os reportes necessários à DGO e procedeu à constante monitorização da receita e da despesa, para efeitos de cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

RECEITA

- Diminuição da receita arrecadada (7041.217,56€) no ano 2015, em 351.525,13€, em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é -4.75% (Não considerando do Saldo da Gerência Anterior);
- Corte de 231.449,11€, nas transferências do OE;
- Se considerarmos na execução da receita o saldo da gerência anterior (3.576.691,64€), verifica-se um aumento de receita de 1.821.685,76€, isto é, +20.70%.

DESPESA

- Aumento da despesa paga (6.787.627,75€) no ano de 2015, em 1.564.477.02€, em relação ao período homólogo (fim quadro comunitário);

DÍVIDA A TERCEIROS

- Verificou-se uma diminuição de 281.826,44€ na dívida a terceiros em relação ao ano anterior, em que passamos de uma dívida de 722.605,95€ para uma dívida de 440.779,51€, isto significa uma redução de cerca de 39%;

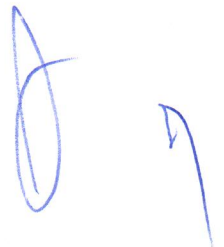
Resulta desta constatação, o cumprimento e superação por parte da gestão, do objetivo definido pelo Turismo de Portugal no contrato-programa para o ano de 2015, para a redução mínima de endividamento de curto prazo na ordem dos 25%.

- Esta Entidade Regional tem de pagamentos em atraso o valor de 46.735,20€, dos quais 21.041,69 dizem respeito ao processo movido pela ATP à TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

UTE-UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

- A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. está a dar cumprimento integral ao princípio de UTE.

SALDO A TRANSITAR PARA A GERÊNCIA DE 2016



- De acordo com os Fluxos de Caixa o valor de saldo para a gerência seguinte, importa no valor de 3.852.859,16€, sendo:
 - Operações orçamentais.....3.833.900,38€
 - Operações de tesouraria.....18.958,78€

